

ESTRATÉGIAS PARA A DIMINUIÇÃO DO SPREAD DE CRÉDITO BANCÁRIO NO BRASIL

PRODUTO INOVADOR - INFRAESTRUTURA DE COMPETIÇÃO

RELATÓRIO FINAL
MARÇO DE 2018

CONFIDENCIALIDADE

Os negócios dos nossos clientes são extremamente competitivos, e a preservação da confidencialidade com relação aos planos e informações dos nossos clientes é fundamental. A Oliver Wyman aplica rigorosamente políticas internas de confidencialidade visando proteger o sigilo das informações dos clientes.

Da mesma forma, entendemos que o nosso negócio também é bastante competitivo. Consideramos nossas abordagens e conhecimentos como direitos de propriedade intelectual e, portanto, esperamos que nossos clientes protejam nossos interesses em nossas propostas, apresentações, metodologias e técnicas analíticas. Sob em nenhuma hipótese este material poderá ser compartilhado com qualquer terceiro sem o prévio e expresso consentimento da Oliver Wyman.

© Oliver Wyman

Identificamos os principais temas e suas hipóteses relacionadas que apresentaram maior potencial de impacto na redução do spread no produto



Infraestrutura de competição

Principais temas

- *Lock up de clientes*
- *Competição bancária*
- *Poder de escolha do consumidor*

Hipóteses priorizadas

- i. Faltam medidas efetivas e eficazes de **compartilhamento de dados e portabilidade do crédito**
 - ii. Alto **custo de aquisição** de clientes favorece incumbentes
 - iii. Consumidor **restrito a tomar crédito** apenas nos bancos com os quais tem relação e histórico
-

Estratégias para a diminuição do spread de crédito bancário no Brasil

Produto inovador – infraestrutura de competição

Agenda

1 **Visão geral do mercado**

2 **Hipóteses & evidências**

3 **Iniciativas priorizadas e planos de implementação**

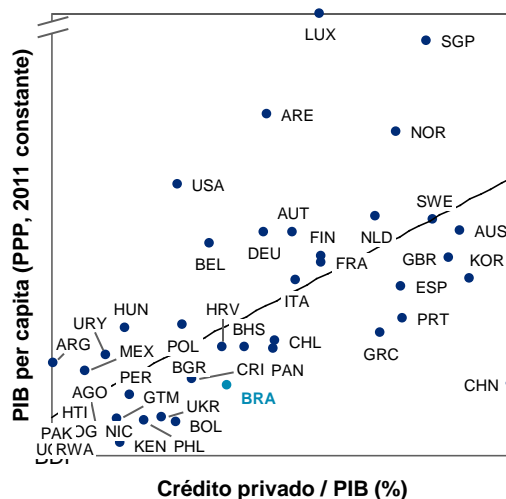
4 **Anexo**

1 | Visão geral do mercado

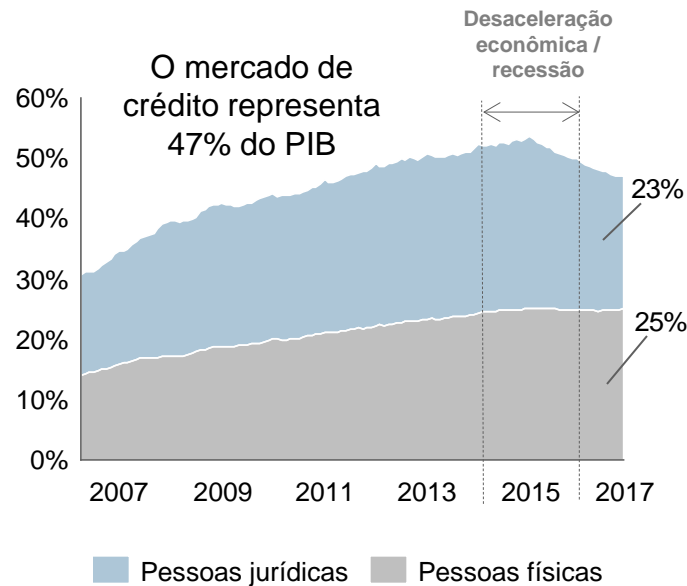
Papel do crédito na economia

O crédito pode gerar impactos positivos no bem estar da sociedade se o mercado estiver organizado de forma eficiente e competitiva

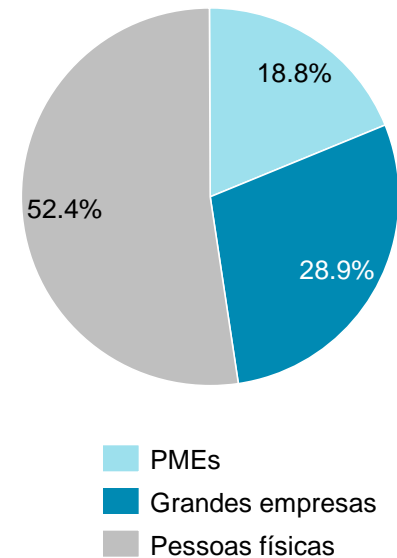
Há uma correlação positiva entre crédito / PIB e PIB per capita (2016)¹



Mercado de crédito em relação ao PIB²



Participação no mercado de crédito³



Estudos⁴ apontam para uma relação causal do crédito no PIB

1. Fonte: World Bank data; 2. Fonte: Séries temporais

3. Fonte: Saldo da carteira de crédito, com base nos dados do IF Data e Séries temporais Banco Central do Brasil, set/17

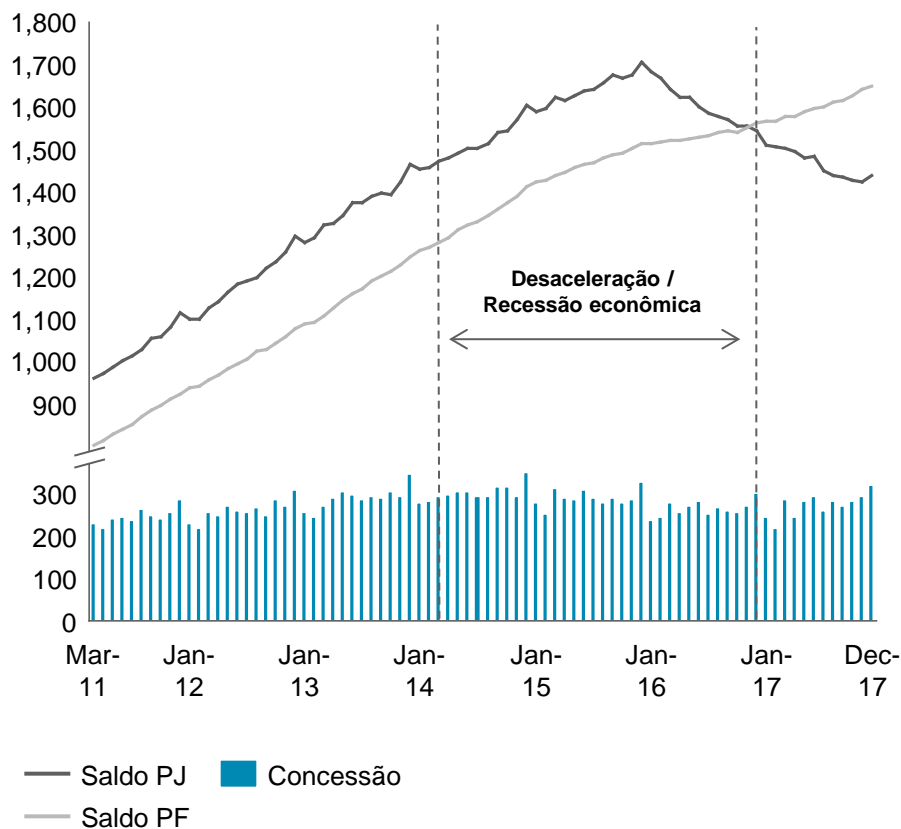
4. McKinnon (1973), King & Levine (1993), Bayoumi & Melander (2008)

Evolução do mercado de crédito no Brasil

O volume total de crédito cresceu, mas crédito para PJ sofreu forte redução no último ano

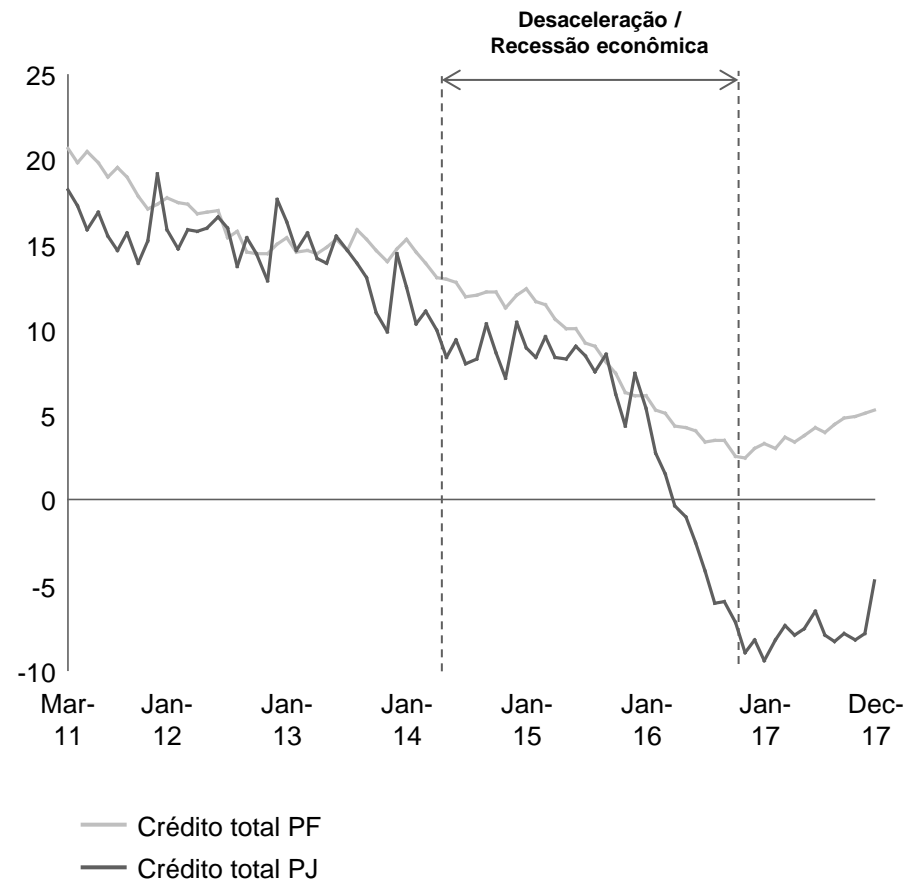
Histórico do volume de crédito

Em bilhões de R\$, valores nominais



Evolução do saldo de crédito

Em %, variação 12-meses



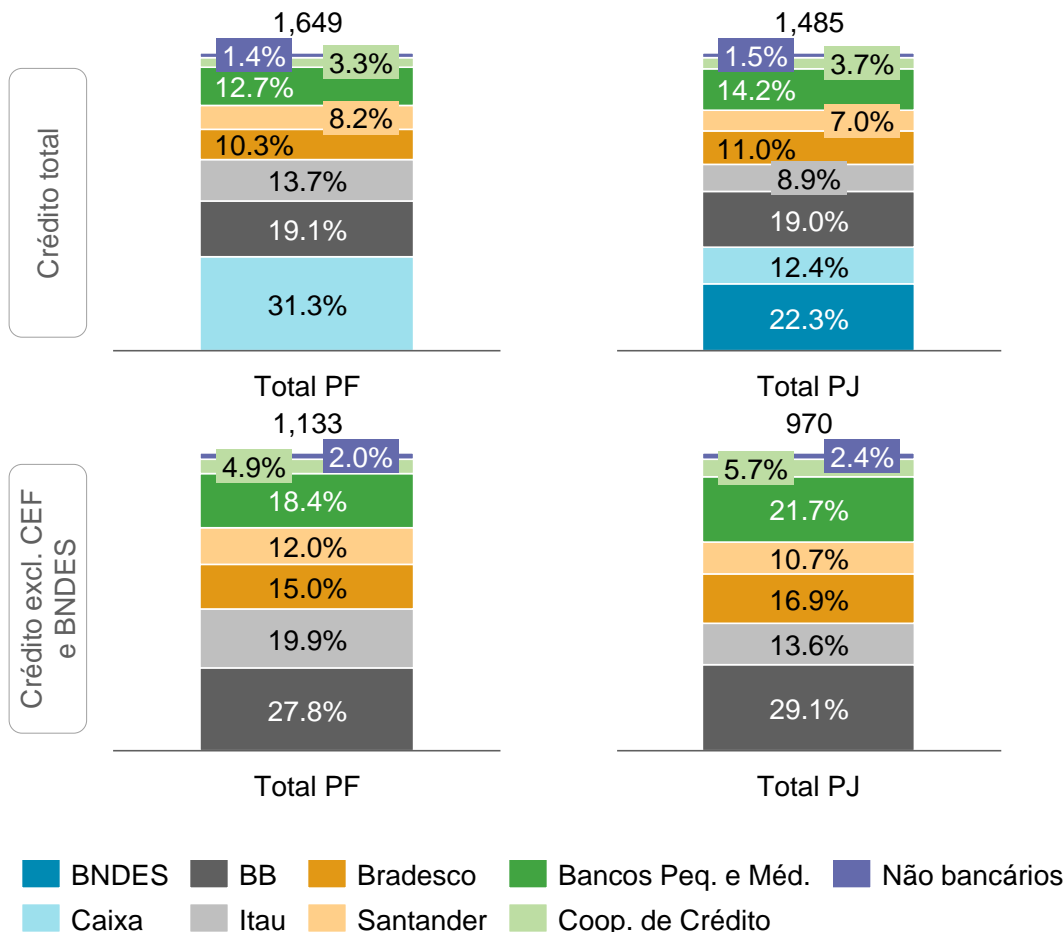
Fonte: Séries temporais, database de dez/17

Ambiente competitivo de crédito (1/2)

Os 5 grandes bancos representam quase 70% de crédito originado, apoiando-se em claras vantagens competitivas...

Segmentação da carteira de crédito¹

Em bilhões de R\$, por credor



- **Grandes bancos** possuem reconhecimento de marca e considerável histórico de crédito dos clientes, além de baixo custo de captação
- **Bancos pequenos e médios** se destacam em nichos e comunidades possuindo reconhecimento regional e próximo relacionamento com clientes
- **Cooperativas de crédito são relevantes** quando se trata de inclusão financeira, além de possuir baixa taxa de juros e inadimplência e forte característica de relacionamento bem próximo a clientes
 - Apesar dos benefícios, possuem penetração reduzida no mercado e menor reconhecimento local de marca
- **Fintechs e bancos digitais** se diferenciam pela automação de processos e adaptabilidade digital, além de menor custo e foco em oferta monoliner

1. Operações de crédito no exterior são excluídas de toda a análise. Fonte: IF Data

Ambiente competitivo de crédito (2/2)

Credores alternativos enfrentam barreiras relevantes para oferecer crédito ao consumidor



Bancos médios e pequenos ficam comprimidos pelos altos custos de captação e operacional

- Taxa de captação dá a grandes bancos vantagem competitiva relevante, obtendo *funding* abaixo de SELIC, enquanto bancos médios têm de remunerar ao redor de 110% CDI
- Bancos médios não apresentam as eficiências de escala dos grandes, tendo estruturas proporcionalmente mais onerosas para manter atividades centralizadas



Cooperativas não apresentam ainda a abrangência necessária

- Apesar de um intenso crescimento nos últimos anos, cooperativas de crédito ainda possuem pequena representatividade no Brasil, com 2,7% da carteira de crédito total
- Medidas de supervisão que foram necessárias para fomentar crescimento inicial têm demonstrado sinais de desgaste – poderiam ser removidas em troca de uma gestão mais profissionalizada por parte das cooperativas



Fintechs enfrentam incerteza jurídica, escala reduzida, assimetria de dados e baixa capilaridade

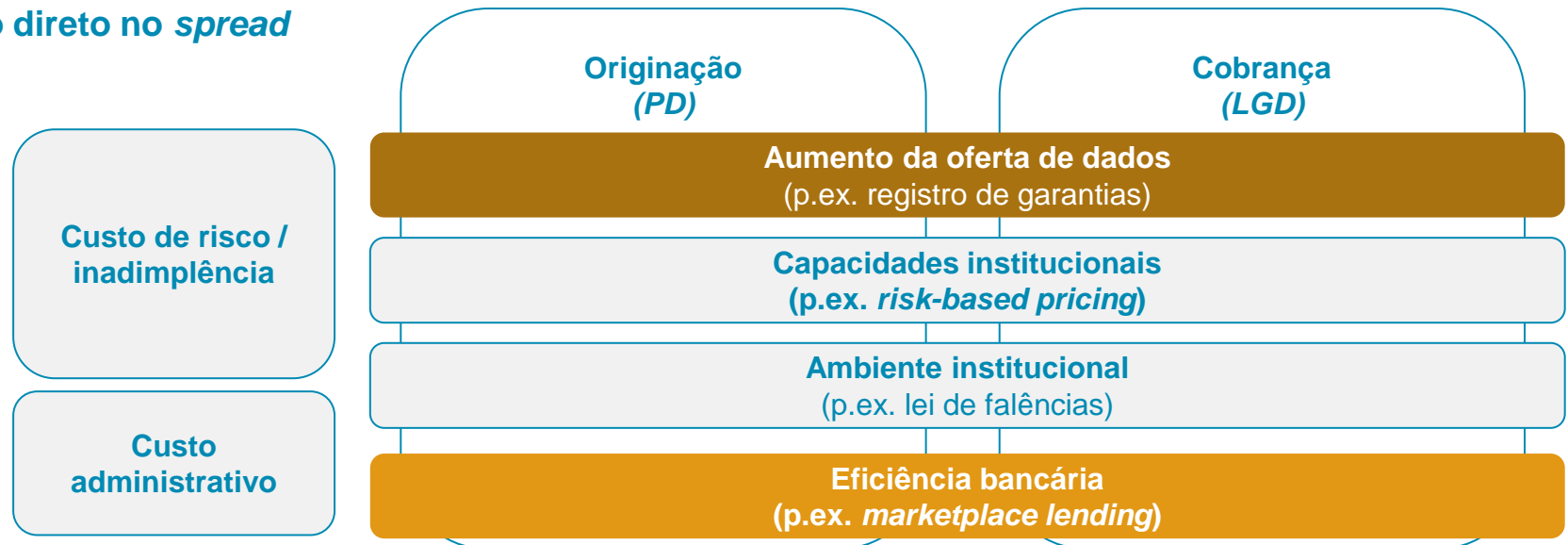
- Número de *fintechs* de crédito cresce de maneira rápida, mas representa ainda uma parcela bastante tímida do mercado
- Além dos problemas enfrentados por IFs menores, há ainda distorções e desvios de modelo de atuação que *fintechs* adotam para se manter dentro da lei vigente, dada a incerteza jurídica

2 | Hipóteses & evidências

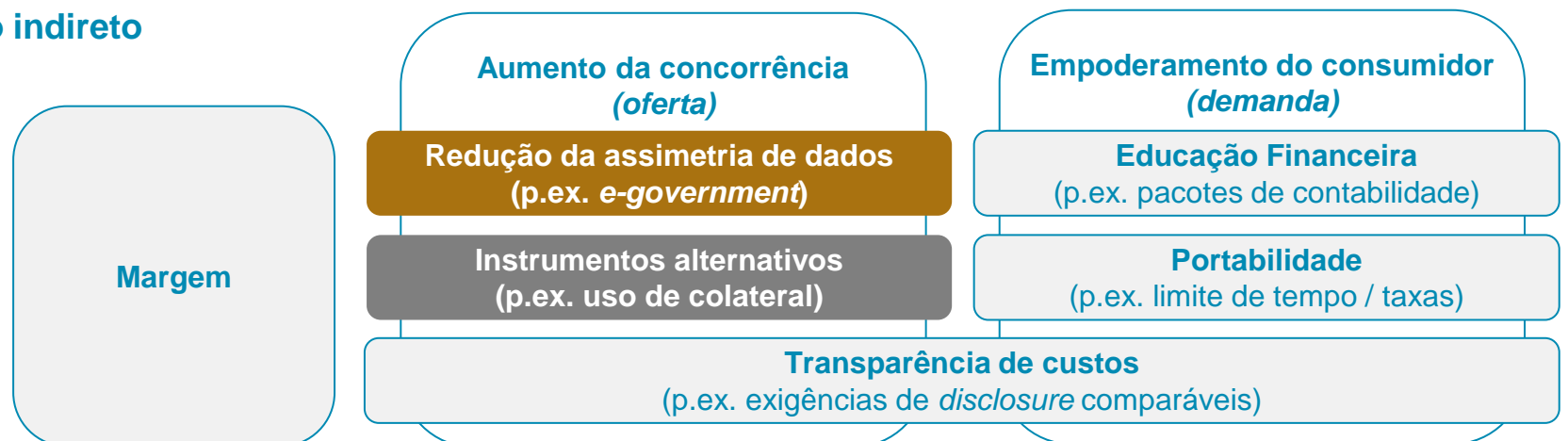
Framework de análise

Para cada componente de *spread*, elencamos as diferentes alavancas disponíveis para testar e endereçar as hipóteses de maneira ampla

Impacto direto no *spread*



Impacto indireto



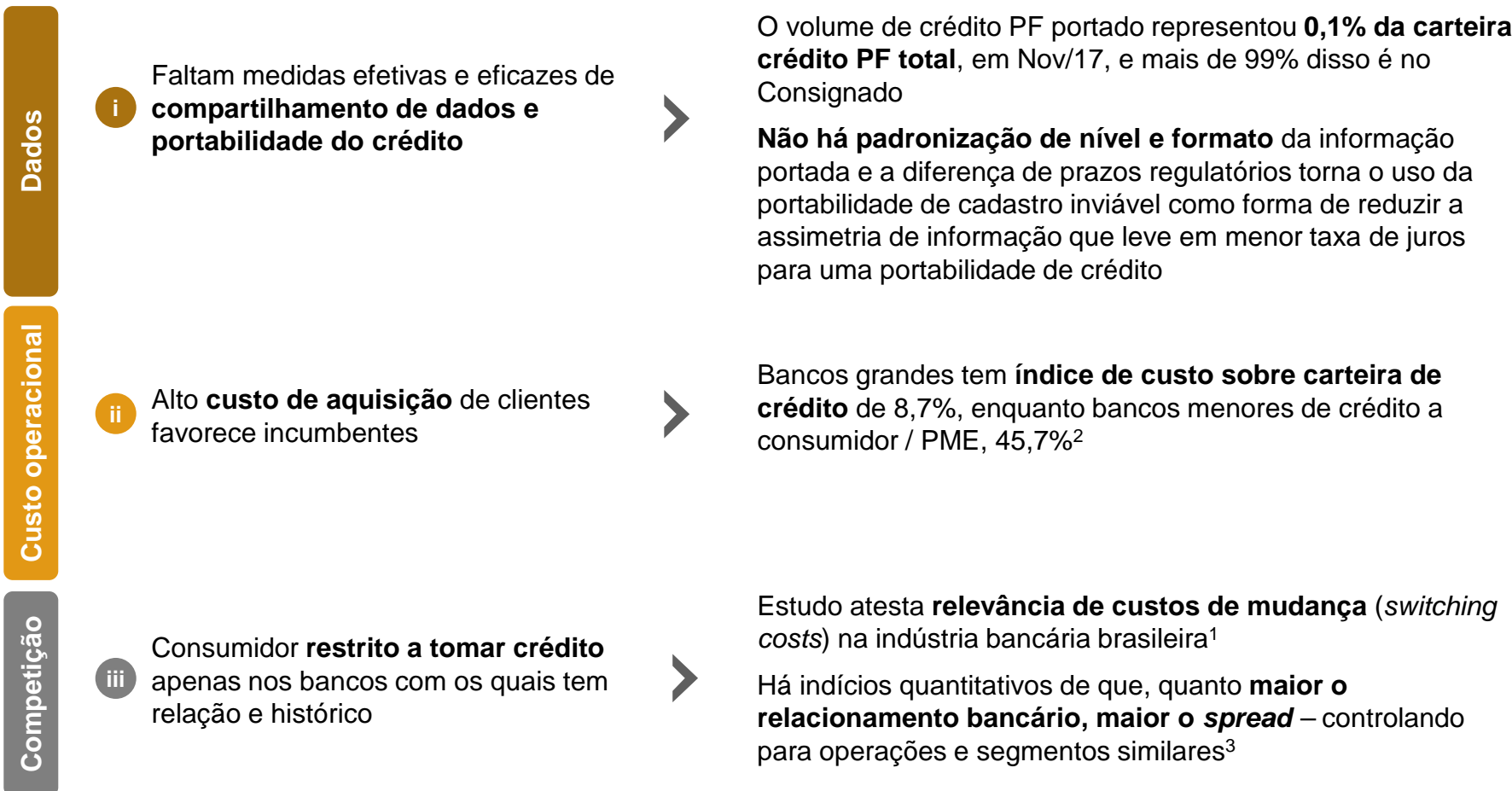
● ● ● Principais hipóteses

Diagnóstico do mercado de crédito

Identificamos como crítico o baixo poder de escolha do cliente, que fica restrito a tomar crédito apenas nos bancos com os quais tem relação e histórico

Principais problemas identificados

Resumo de evidências



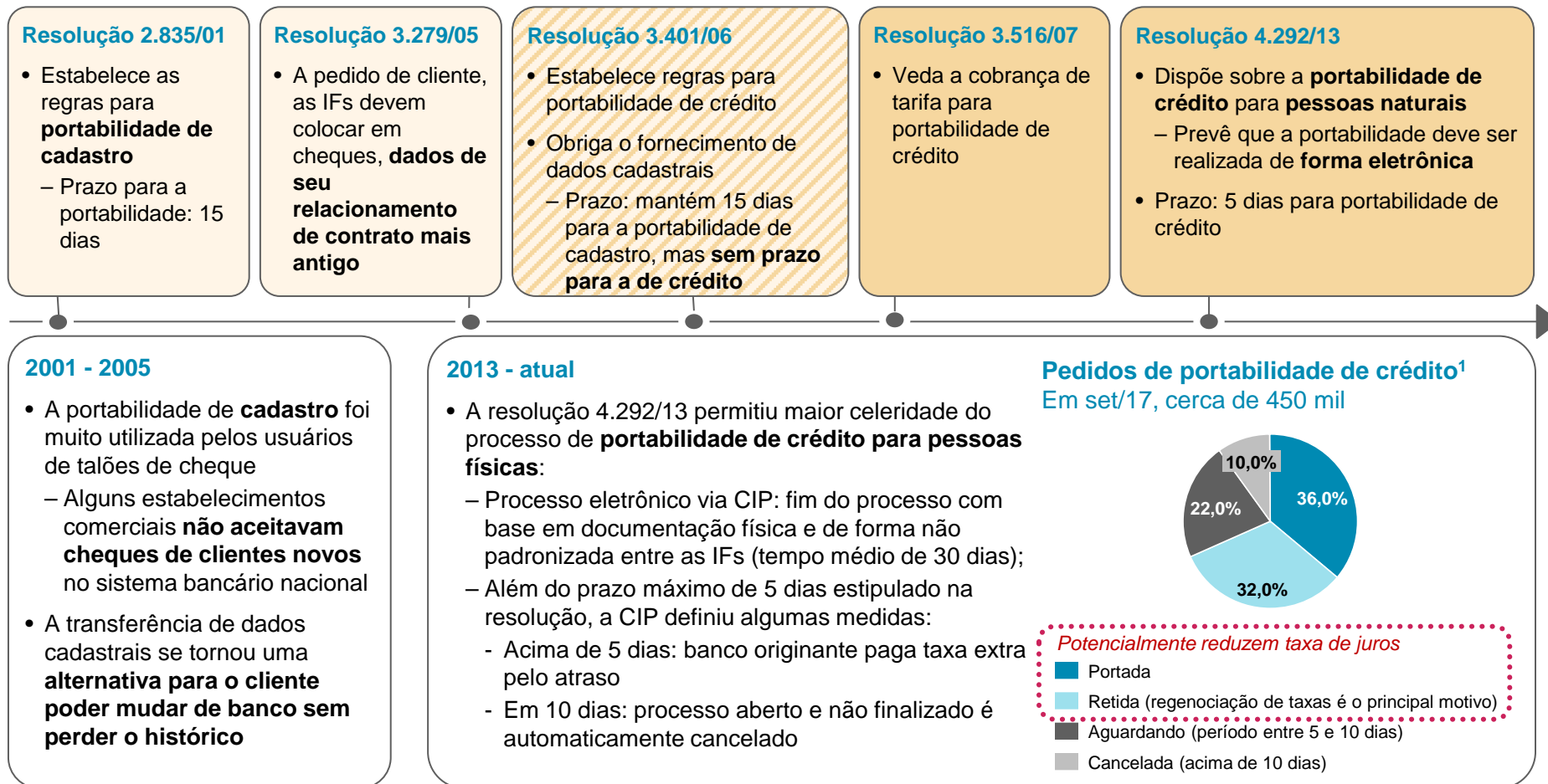
1. Sorriano, REBC 2005, capítulo IX . 2. IF Data e elaboração Oliver Wyman. Custos = despesas operacionais e de intermediação líquida de captação e provisão. 3. Estudo Banco Central do Brasil em elaboração

i Faltam medidas efetivas e eficazes de compartilhamento de dados e portabilidade do crédito

A portabilidade de crédito existe desde 2006...

Portabilidade de dados cadastrais e de crédito no Brasil

- Relacionada a portabilidade de dados
- Relacionada a portabilidade de crédito



1. Fonte: entrevistas externas e Banco Central do Brasil

i Faltam medidas efetivas e eficazes de compartilhamento de dados e portabilidade do crédito

... No entanto, a adesão é baixa, sendo a portabilidade pouco conhecida

Tipo de portabilidade	Principais características
Salário	<ul style="list-style-type: none"> Prazo: 5 dias para que a instituição financeira aceite a indicação de nova conta
Dados	<ul style="list-style-type: none"> A resolução 3.401/06 exige informações de: <ul style="list-style-type: none"> – Saldo médio mensal – Histórico das operações de empréstimos – Saldo das aplicações financeiras Não há requisitos operacionais Prazo: 15 dias para a portabilidade de cadastro
Crédito	<ul style="list-style-type: none"> A portabilidade de crédito é permitida para todas as modalidades de crédito <ul style="list-style-type: none"> – Maior celeridade com processo eletrônico para: crédito imobiliário, financiamento de veículos, crédito direto ao consumidor, crédito pessoal e crédito consignado Baixo volume portado, representando cerca de 0,1% da carteira de crédito PF Prazo: 5 dias para a portabilidade de crédito

Implicações

Escopo de dados:

- Informações exigidas são limitadas**, afetando avaliação da capacidade de pagamento do tomador de crédito

Operacional:

- Processo não padronizado
- Portabilidade de crédito foi o principal motivo de reclamações no Banco Central do Brasil em 2015 e 2016, geralmente relativas a restrições e falta de informação
 - Resolução não especifica documentação necessária: **cada instituição define próprias regras** e políticas de *compliance*, que vão além do mínimo exigido para KYC² e PLD³

Prazo:

- Diferença de prazos torna o uso da **portabilidade de cadastro inviável como forma de reduzir a assimetria** de informação que resulte em menor taxa de juros para uma portabilidade de crédito

Oferta:

- Apesar da portabilidade abranger outras modalidades, **mais de 99% dos pedidos de portabilidade são consignado**
 - A portabilidade de crédito só está funcionando para a modalidade que é **menos afetada pela assimetria de informação**

Demanda:

- Baixo volume portado indica **baixo conhecimento** da população, mesmo após exigência de divulgação em formato visível (art. 13 da resolução nº 4.292/13)
- O devedor busca conveniência ao escolher um serviço, com isso a portabilidade tem que ser um **processo cômodo e prático**

ii Alto custo de aquisição de clientes favorece incumbentes

Estruturas com baixa escala e custos crescentes pressionam as margens dos bancos médios e pequenos

Custo administrativo por porte de banco⁴

	Grandes bancos	Bancos médios		Bancos pequenos
		Atacado	Varejo	
Cost¹ / Income³	40.2%	42.1%	46.6%	57.9%
Cost¹ / Balance²	8.7%	11.0%	15.4%	45.7%
Balance² / Income³	699.1% (público) 385.7% (privado)	562.0%	366.5%	463.2%



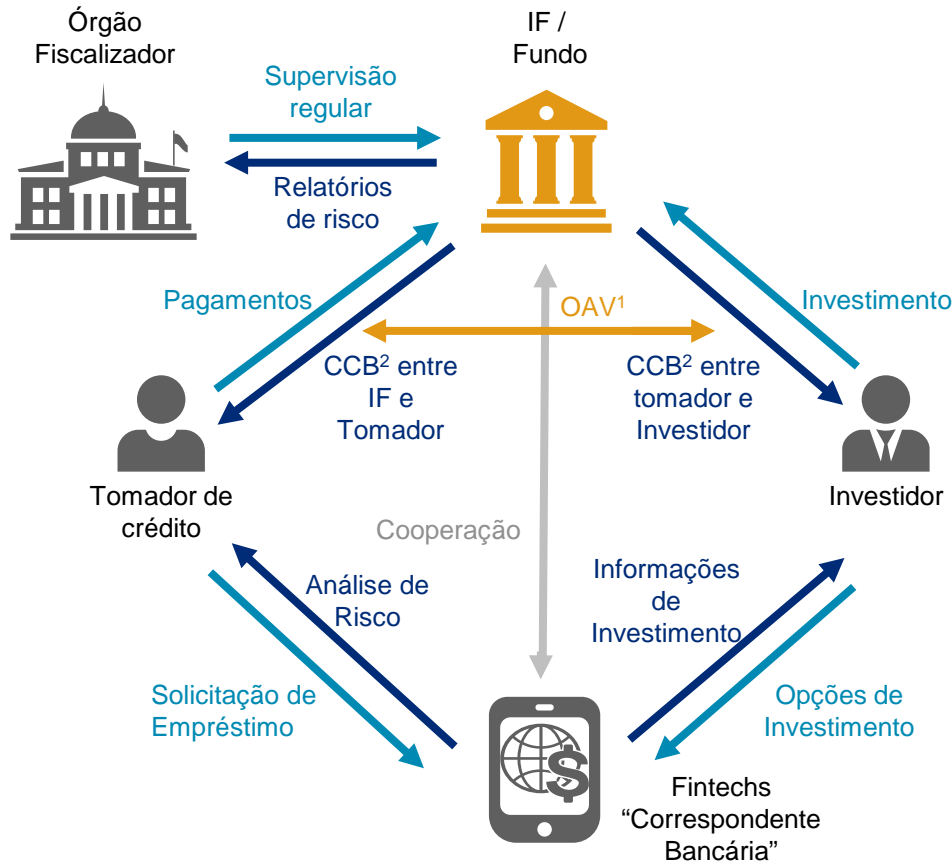
- **Cost/ Income:** eficiência de margem
 - Em geral, bancos de menor porte possuem uma estrutura mais onerosa em termos de custos operacionais, que impacta diretamente sua margem
- **Cost/ Balance:** escala dos custos
 - Difícil escalabilidade em consequência, entre outros, de exigências regulatórias e do tamanho do negócio – apesar do esforço do Banco Central do Brasil com a proporcionalidade, esta ainda não atinge todo o amplo espectro da supervisão
- **Balance/ Income:** geração de receitas maior pelos grandes bancos para um mesmo tamanho de carteira, com efeito de possuir uma carteira de menor risco
- **Precificação:** com custos operacionais mais baixos e uma carteira de menor risco, a taxa média de juros cobrada pelos grandes bancos é menor que de bancos de porte pequeno

1. *Cost*: Desconsidera despesa de captação e de provisão para crédito de difícil liquidação; 2. *Balance*: Considera carteira de crédito apenas; 3. *Income*: Receitas de intermediação financeira, renda de prestação de serviço, de tarifas bancárias e outras receitas operacionais. 4. Excluídas IFs com Operação de crédito iguais a 0 e Patrimônio Líquido inferior a R\$500k
Fonte: Banco Central, Idata Set/17

iii Consumidor restrito a tomar crédito apenas nos bancos com os quais tem relação e histórico

As *fintechs*, como credores alternativos, enfrentam barreiras como incerteza jurídica e escala reduzida

Modelo de funcionamento de Fintechs brasileiras atual



Ineficiências na estrutura oneram os Tomadores e limitam crescimento das Fintechs

- Necessidade de uma Instituição financeira “de passagem” na cadeia aumenta número de intermediários, gerando ineficiência nos custos de processo e tempo
- Existência de vários contratos de crédito entre os participantes onera o processo do ponto de vista processual e jurídico, além da redundância
- Atendimento a requisitos de reporte a órgãos fiscalizadores aumentam os custos de IFs e Fundos, que são repassados aos tomadores e investidores
- Presença de terceiros reduzem as margens que Fintechs e Investidores recebem e aumentam as taxas que são cobradas dos Tomadores

Fintechs enfrentam incerteza jurídica quanto à própria atuação – até o momento, têm feito parcerias com IFs para não cair na Lei da Usura

1.OAV: Operação de Ativo Vinculado, vinculando CCB da IF e Tomador a CCB entre Tomador e Investidor; 2.CCB: Cédula de Crédito Bancário

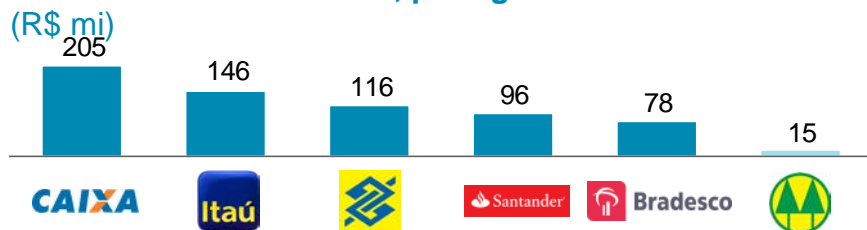
iii Consumidor restrito a tomar crédito apenas nos bancos com os quais tem relação e histórico

Cooperativas não apresentam ainda a abrangência necessária

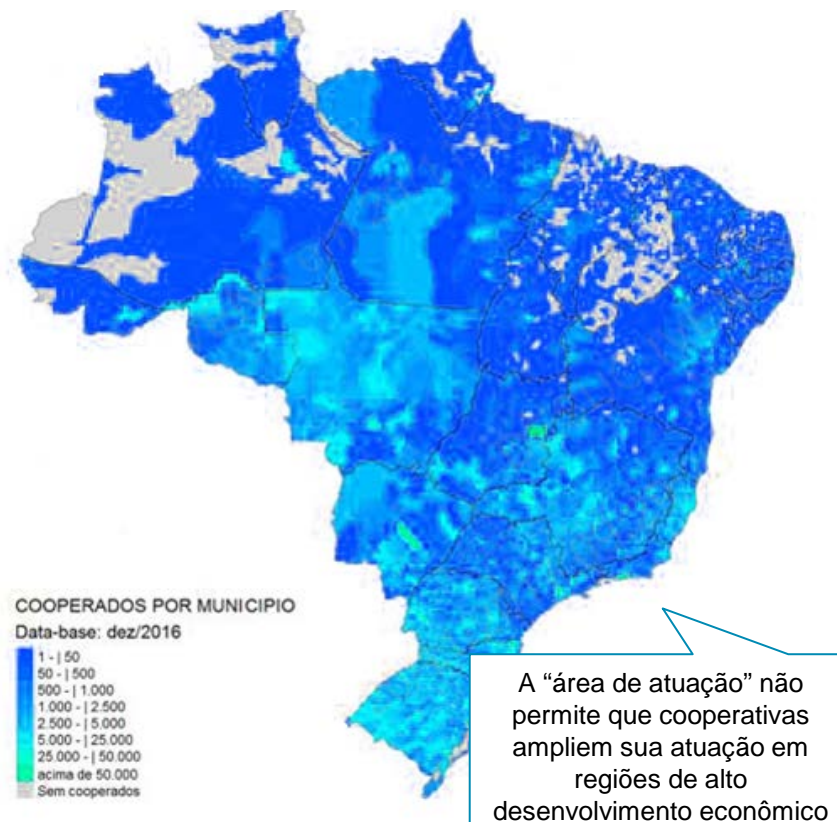
O conceito de “área de atuação”

- As atividades das cooperativas são restritas à sua área de atuação, conforme definido pelo Banco Central, que hoje **representa uma barreira ao crescimento das cooperativas**
- A área de atuação restringe, muitas vezes, as cooperativas a áreas de baixo desenvolvimento econômico**, fato evidenciado pela distribuição relativamente uniforme dos cooperados ao redor do Brasil, sem uma nítida concentração em regiões de altamente desenvolvidas
- Como consequência, enquanto são gerados R\$ 128 mi em crédito por agência bancária nos 5 grandes bancos, são gerados apenas R\$ 15 mi por agência de cooperativa de crédito

Carteira de crédito média, por agência¹



Presença de cooperados no Brasil²



Atualmente o crescimento ainda é parcialmente prejudicado pela restrição imposta pela “área de atuação”

1. Fonte: Banco Central do Brasil; 2. Material preparado pelo Desuc – Banco Central do Brasil

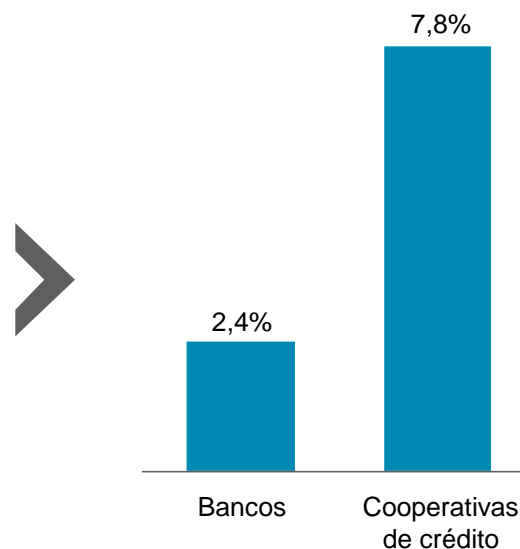
iii Consumidor restrito a tomar crédito apenas nos bancos com os quais tem relação e histórico

Cooperativas não apresentam ainda a abrangência necessária

Motivadores da baixa eficiência operacional das cooperativas de crédito

Restrição	Descrição
Gestão não-profissional	<ul style="list-style-type: none"> Falta de organização e profissionalização das cooperativas de crédito Apesar do emprego de técnicas, ferramentas e equipamentos modernos de gestão em grande parte das cooperativas de crédito, muitas delas ainda empregam métodos desatualizados de gestão e processamento de dados¹ O índice de “profissionalização” tende a ser menor em cooperativas independentes
Duplicidade de recursos	<ul style="list-style-type: none"> Há uma grande motivação política nas cooperativas de crédito: gestores são eleitos perante conselho dos cooperados Consequentemente, há considerável relutância na unificação de cooperativas devido à possibilidade de perda de influência política dentro da organização

Despesas operacionais em relação à carteira de crédito (%)^{2,3}



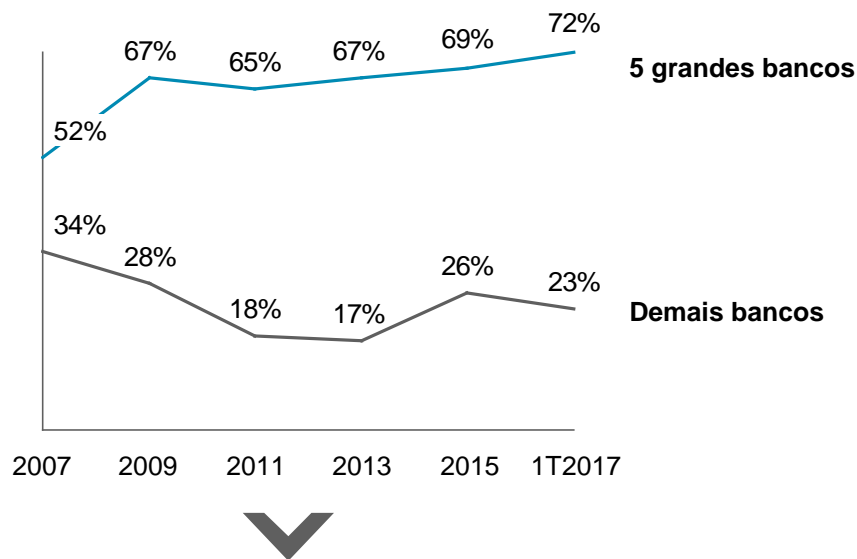
Maior eficiência operacional possibilitaria a expansão da rede física das cooperativas devido a maior disponibilidade de recursos financeiros

1. Entrevista com Desuc, Banco Central do Brasil; 2. Calculado através da razão entre despesas operacionais e carteira total de crédito; 3. Foram consideradas como despesas operacionais: Despesas de pessoal, despesas administrativas e outras despesas operacionais. Fonte: Banco Central do Brasil (Ifdata)

iii Consumidor restrito a tomar crédito apenas nos bancos com os quais tem relação e histórico

Participação dos grandes bancos brasileiros tem aumentado, com movimentos importantes de consolidação e ganhos de escala...

Evolução dos ativos totais

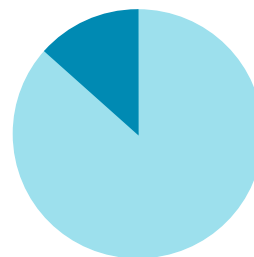
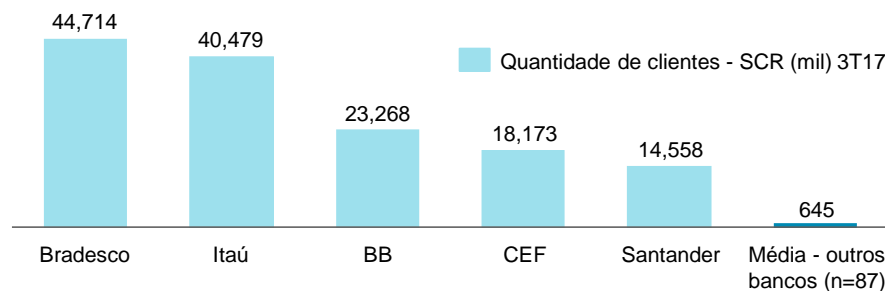


Aumento da concentração bancária devido a

- Busca pelo **aumento da eficiência** após a crise de 2008
- **Barreira de entradas** no setor – forte regulação, altos custos de *funding* e fortes players locais estabelecidos
- **Políticas** priorizaram a solidez do sistema e não o aumento ou proteção da competição bancária

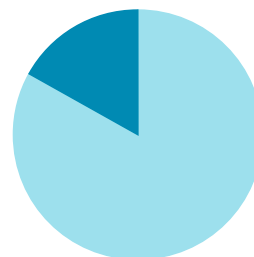
Número de clientes de cada IF

Grandes bancos têm vantagem em relação a dados uma vez que sua base de cliente é muito maior que das outras IFs



Depósitos à vista (1T17)

- 5 grandes bancos : **87%**
- Demais bancos: **13%**



Crédito (1T17)

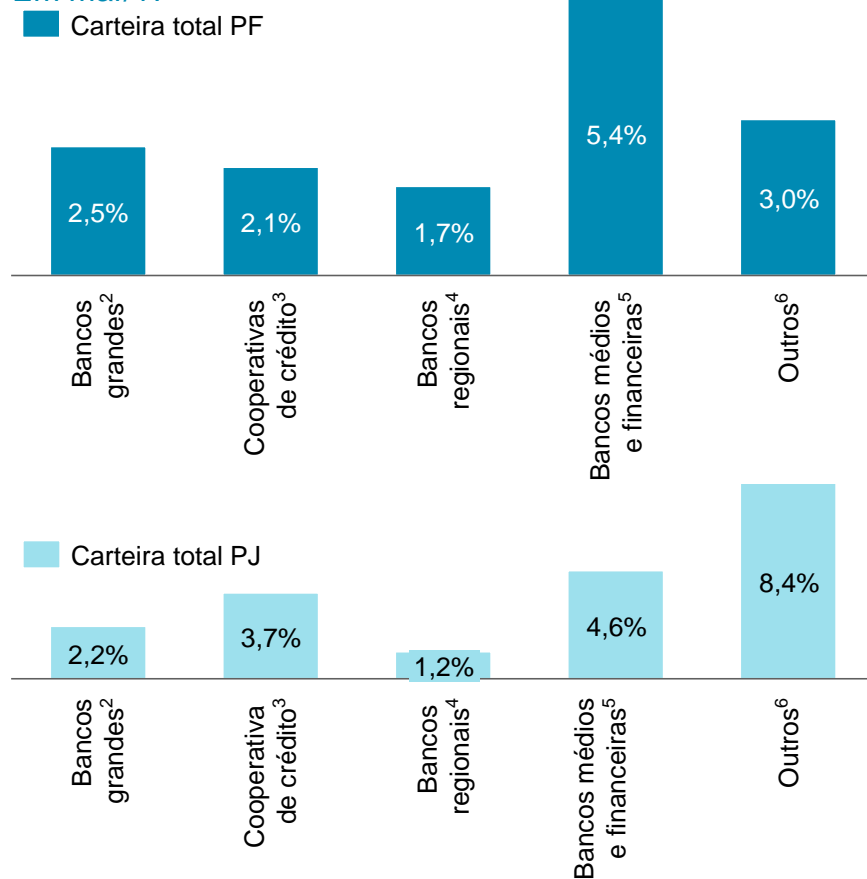
- 5 grandes bancos : **83%**
- Demais bancos: **17%**

iii Consumidor restrito a tomar crédito apenas nos bancos com os quais tem relação e histórico

... E são beneficiados ao ser o *first stop* de clientes em busca de crédito, podendo selecionar clientes com melhor saúde financeira

Operações de crédito vencidas por credor¹

Em mar/17



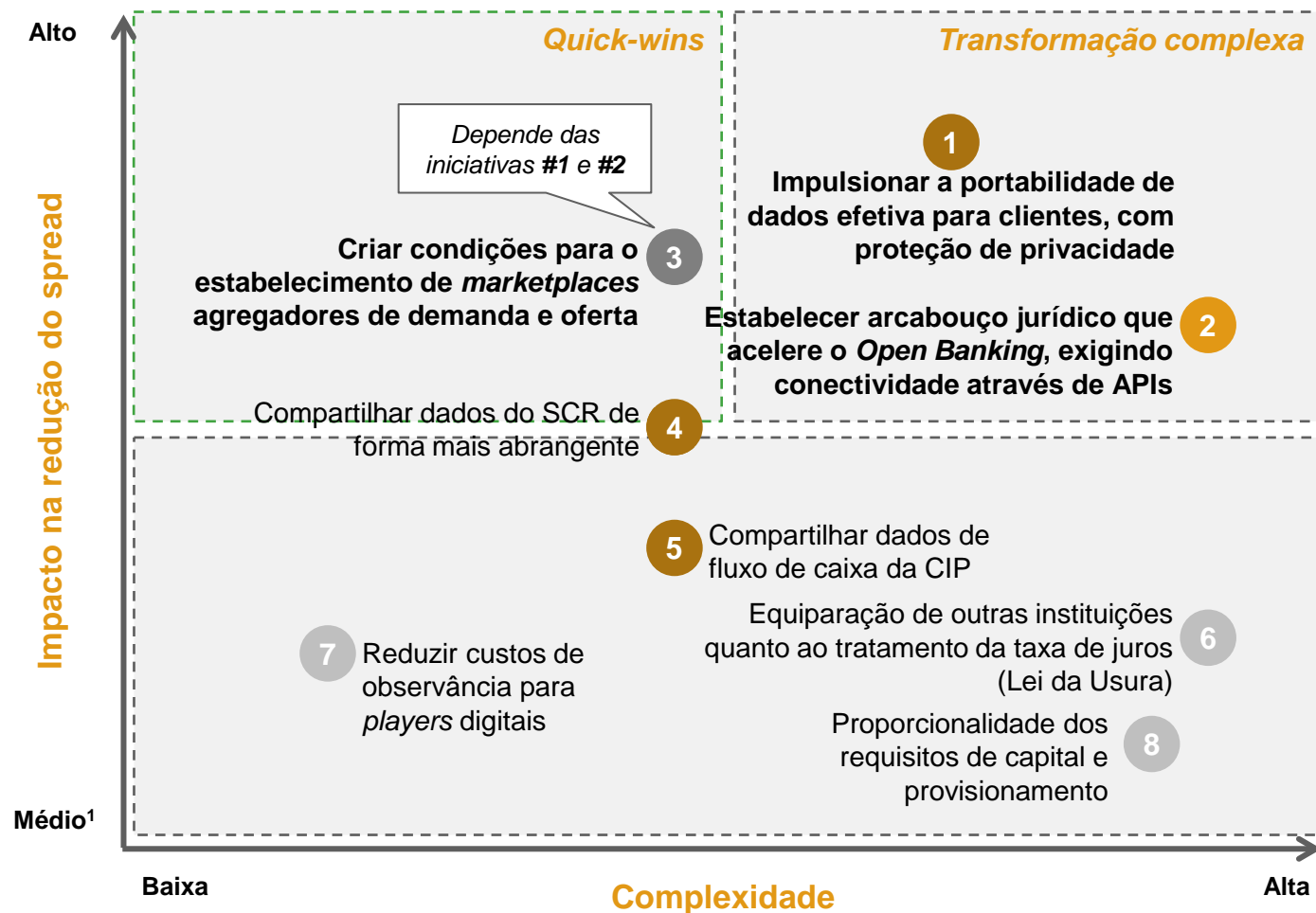
- Os bancos grandes se beneficiam da menor assimetria de informação e apresentam um menor índice de inadimplência em sua carteira de crédito
- Devido a uma combinação de seleção adversa, menor acesso a informação do devedor e menor margem, **bancos pequenos e médios têm em suas carteiras de crédito clientes com pior capacidade de pagamento**
 - Tais clientes, por não conseguirem crédito com bancos grandes, são obrigados a recorrer aos bancos menores mediante cobrança de maiores taxas de crédito (*seleção adversa*)
 - Para os clientes que chegam ao banco médio, há menos dados para avaliar a qualidade creditícia, não conseguindo separar os “bons dos maus pagadores”, o que aumenta a incerteza e piora a performance dos modelos (*assimetria de informação*)
- As cooperativas de crédito demonstram comportamento similar ao de bancos grandes: níveis de inadimplência baixos por conhecerem os clientes a quem emprestam em razão do relacionamento mais próximo
- Os outros credores, tipicamente não-bancários apresentam carteiras de crédito com a menor qualidade dentre as instituições, devido tanto a nichos de mercado (crédito para negativados) quanto à assimetria de informação

1. Operações de crédito vencidas acima de 15 dias, segundo classificação do Banco Central do Brasil; 2. Bancos grandes: S1s; 3. Coop de crédito: S5 Privado; 4. Bancos regionais: S2 e S3 público; 5. Bancos médios e financ: S3 privado e S4 Privado; 6. Outros: S2 Privado e Estrangeiro, S3 e S4 estrangeiros. Fonte: IF. Data

3 | Principais iniciativas

Principais iniciativas

Um *marketplace* ancorado em portabilidade de dados e *open banking* tem o potencial de balancear o poder de barganha entre credores e tomadores



Categorias de iniciativas

Dados

Custo oper.

Competição

Reforma leg.

Aa: Priorizadas

1. Iniciativas de baixo impacto estimado foram desconsideradas desta análise

Priorização de iniciativas

Combinamos avanços internacionais recentes para criar uma infraestrutura de competição que permita a democratização do crédito

	Iniciativa	Descrição
Dados	1 Impulsionar a portabilidade de dados efetiva para clientes, com proteção de privacidade	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Redução da assimetria de dados ✓ Eliminação do <i>lock-up</i> de dados de clientes
Custo op.	2 Estabelecer arcabouço jurídico que acelere o Open Banking, exigindo conectividade através de APIs	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compatibilidade técnica ✓ Facilitação e padronização de processos para compartilhamento de dados ✓ Avanço tecnológico da indústria como um todo
Competição	3 Criar condições para <i>marketplaces</i> agregadores de demanda e oferta	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Possibilidade ao cliente de chegar a credores alternativos ✓ Redução do custo de saída (<i>switching cost</i>) ✓ Padronização de ofertas para comparativo de preços ✓ Redução do custo de aquisição de clientes

Aa: Priorizadas

1 Impulsionar a portabilidade de dados efetiva para clientes

Para que não haja *lock-in* do cliente, é necessário que ele tenha total poder de escolha quanto ao provedor de serviços financeiros...

Portabilidade de salário

Ativo do cliente

- **O que é:** assalariados podem escolher a instituição¹ pelo qual quer receber seu salário, sem custos adicionais
- Resoluções CMN nº **3.402/06**, **3.424/06** e **4.639/18**



Portabilidade de crédito

Passivo do cliente

- **O que é:** transferência de dívida para outra IF com mesmo prazo e valor, sem custos e com a finalidade de conseguir melhores condições de crédito
- Resoluções CMN nº **3.401/06**, **3.516/07** e **4.292/13**
- Crédito PF portado é baixo e ~99% dos pedidos de portabilidade são de consignado
- Portabilidade de crédito foi o principal motivo de reclamações apuradas pelo Banco Central do Brasil entre 2015 e 2016

Portabilidade de dados

Cadastro e transacionalidade

- **O que é:** dados cadastrais e financeiros de clientes devem ser providos a eles e a terceiros, quando autorizado
- Resoluções CMN nº **2.835/01**, **3.279/05** e **3.401/06**
- Não há padronização da transmissão das informação e a diferença de prazos regulatórios torna o uso da portabilidade de cadastro inviável como forma de reduzir a assimetria de informação que resulte em menor taxa de juros para uma portabilidade de crédito

"The high cost of customer acquisition including product linkages and [...] the informational advantages of the BCA [business current accounts] provider, make it difficult for new entrants and smaller banks to expand and are a barrier to entry"

Retail banking market investigation, Final Report - CMA, 2016

"Consumers will benefit from more choice and competition when paying for goods and services purchased online. They will also be able to manage their personal finances more efficiently through applications that aggregate information from their accounts held with different banks."

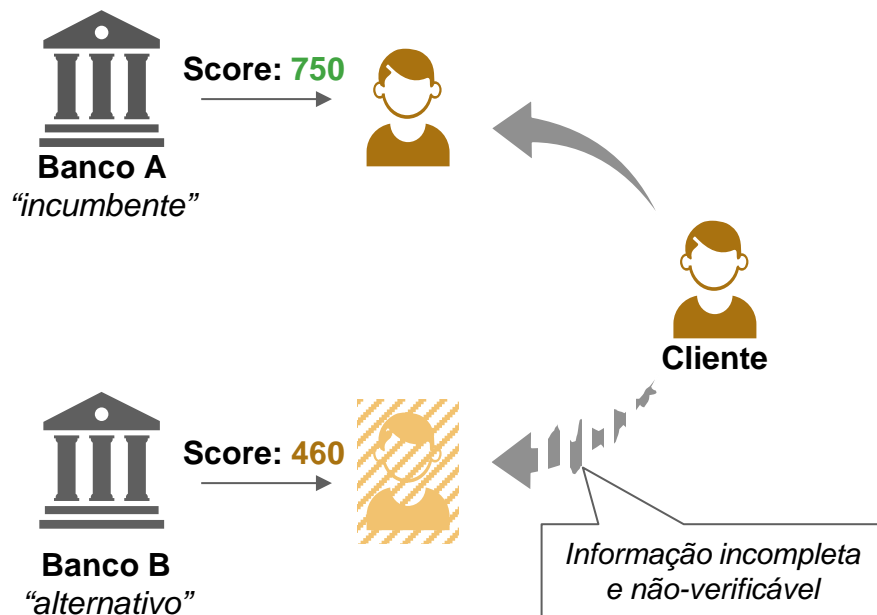
European Comission on PSD2

1. Bancos tradicionais, instituições não bancárias, como bancos de investimentos e sociedades de crédito, desde que autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil

1 Impulsionar a portabilidade de dados efetiva para clientes

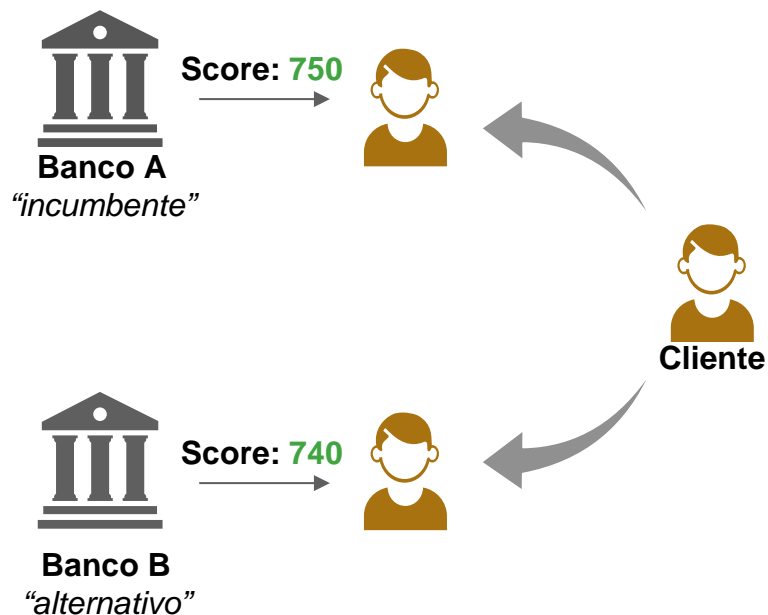
...o que só é possível com a portabilidade de seus dados, que reduz a assimetria de informação e deixa mais transparente a atratividade de servi-lo

Incentivos sem portabilidade de dados efetiva



- Assimetria de dados atinge players menores, como bancos médios e pequenos, cooperativas e *fintechs*
 - Têm de ser mais conservadoras na avaliação de risco para compensar a falta de dados
 - Resulta em preços mais elevados e menor atratividade/ competitividade

Incentivos com portabilidade de dados efetiva



- Compartilhamento de dados cadastrais e transacionais permite que *players* menores avaliem o perfil de risco dos clientes de forma mais precisa
 - Possibilidade de ofertas mais competitivas
- Redução/ eliminação dos custos para o cliente mudar de banco

1 Impulsionar a portabilidade de dados efetiva para clientes

Na Europa, a solução para fomentar competição e criar um ambiente mais equânime entre IFs foi estabelecer uma portabilidade de dados e serviços

Ambiente competitivo Europeu pré-PSD2

- Antes da implementação do primeiro PSD, barreiras técnicas e regulatórias impediam a integração eficiente e confiável do mercado de pagamentos de varejo entre as nações da União Europeia
- Algumas das principais determinações do PSD:
 - Regime de passaporte e novo tipo de pagamentos, para garantir acesso justo aos mercados
 - Regras simplificadas sobre requisitos de informação
 - Direitos e deveres para serviços de pagamento
- Entretanto, alguns problemas permaneceram após a implementação do PSD, por ex.:
 - **Fragmentação do mercado:** barreiras técnicas ao e-commerce; falta de padronização impedindo o desenvolvimento de soluções de pagamento por celular
 - **Competição ineficaz:** barreira informacionais, legais e operacionais a modelos de negócio e melhores preços
 - **Práticas de cobrança diversas:** diferenças entre nações gerando assimetrias entre players
 - **Vácuo legal para alguns serviços de pagamento:** ex. serviços de iniciação de pagamento e serviços de informação de conta

Razões para implementação do PSD2



*“The revised Payment Services Directive (PSD2), which enters into application on 13 January 2018, will **facilitate innovation, competition and efficiency**. [...] At the same time, it will **introduce higher security standards** for online payments.”*

*“**Consumers will benefit from more choice and competition** when paying for goods and services purchased online. **They will also be able to manage their personal finances more efficiently** through applications that aggregate information from their accounts held with different banks.”*

*“**Restricted access to crucial components of the payments infrastructure is a possible source of market distortion**. In many cases, these restrictions are applied by incumbent payment service providers (mostly banks) based on their market position in comparison to new entrants”*

European Commission on PSD2

1 Impulsionar a portabilidade de dados efetiva para clientes

O Reino Unido foi mais longe para estimular competição: CMA e *Bank of England* exigiram ainda uma operacionalização através de *Open APIs*

Solução adicional do CMA: APIs abertas

- O CMA, órgão responsável pela regulação de mercados e concorrência do Reino Unido (*Competition & Markets Authority*), **foi além da padronização exigida pela PSD2** e buscou fomentar ainda mais o mercado de pagamentos
 - Visa especialmente promover a competição
- Principal “avanço” em relação ao PSD2 é determinar o padrão a ser seguido de forma específica
 - *Open Banking Standards*: o **compartilhamento de dados deve ser feito por open APIs**
 - Incentivo a adoção de tecnologias que possam ser utilizadas para competir no oferecimento de novos produtos
- Adicionalmente:
 - **Obrigatoriedade de os maiores bancos do Reino Unido adotarem open APIs** em prazo determinado e compartilharem informações de modo amplamente acessível
 - **Exigência de que os bancos colem uma série de indicadores e os disponibilizem por meio de APIs** para que intermediários possam utilizá-los para comparações e consultorias

Razões para exigência quanto a APIs abertas



*“The high cost of customer acquisition including product linkages and [...] **the informational advantages of the BCA [business current accounts] provider**, make it difficult for new entrants and smaller banks to expand and are a barrier to entry”*

*“[Open APIs banking standard] will significantly increase competition between banks, by **making it much easier [...] to compare what is offered by different banks** and by paving the way to the development of new business models offering innovative services to customers”*

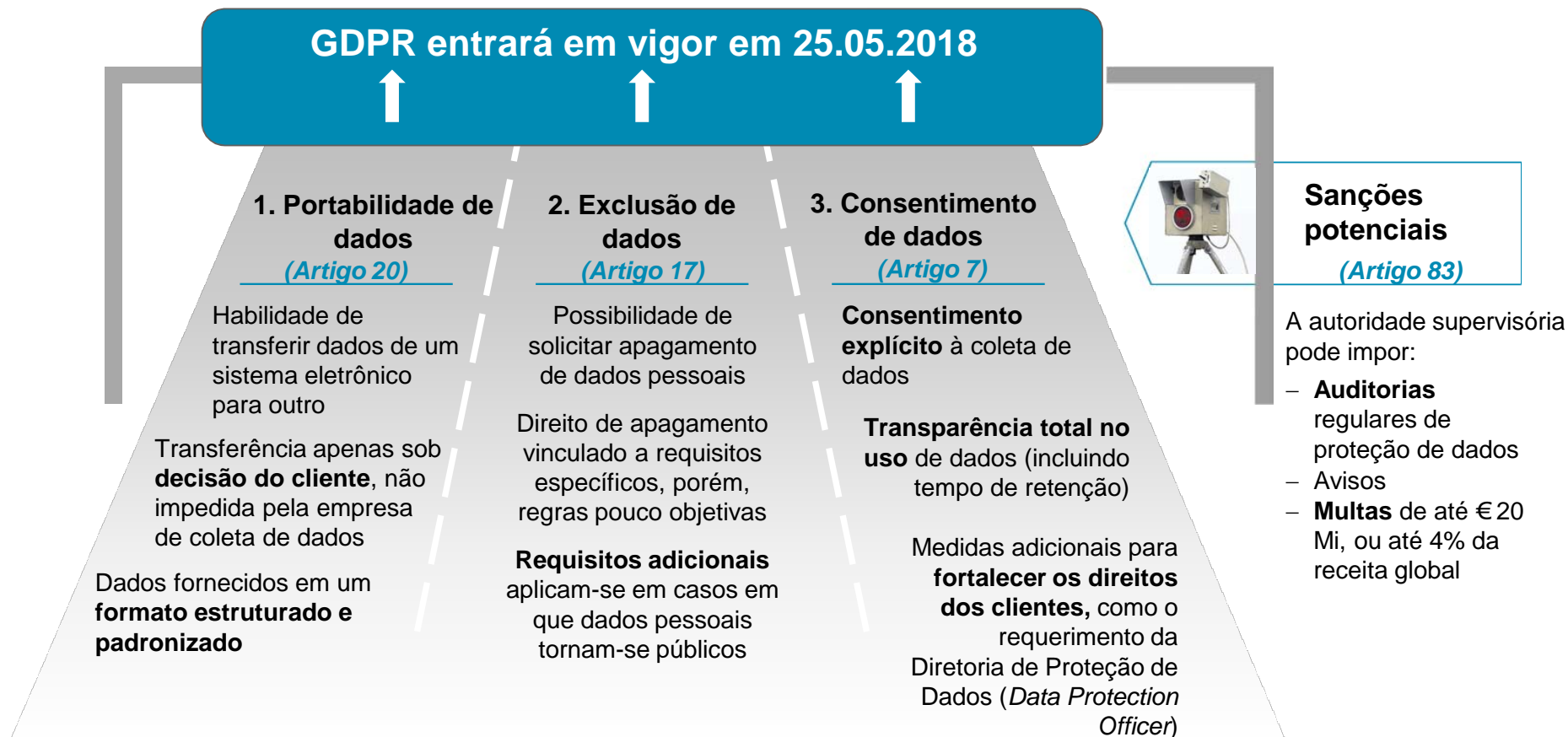
*“The development of open APIs, the data-sharing initiatives [...] and industry-led initiatives should all **help those SMEs seeking larger amounts of finance by facilitating sharing of information about SMEs with potential lenders**”*

- Retail banking market investigation, Final Report - CMA, 2016

1 Impulsionar a portabilidade de dados efetiva para clientes

Exemplo internacional: *General Data Protection Regulation* (GDPR) é uma legislação europeia que tem a portabilidade como principal pilar

Três elementos principais do GDPR impõe mudanças estruturais a como as empresas lidam com fluxos de dados



1 Impulsionar a portabilidade de dados efetiva para clientes

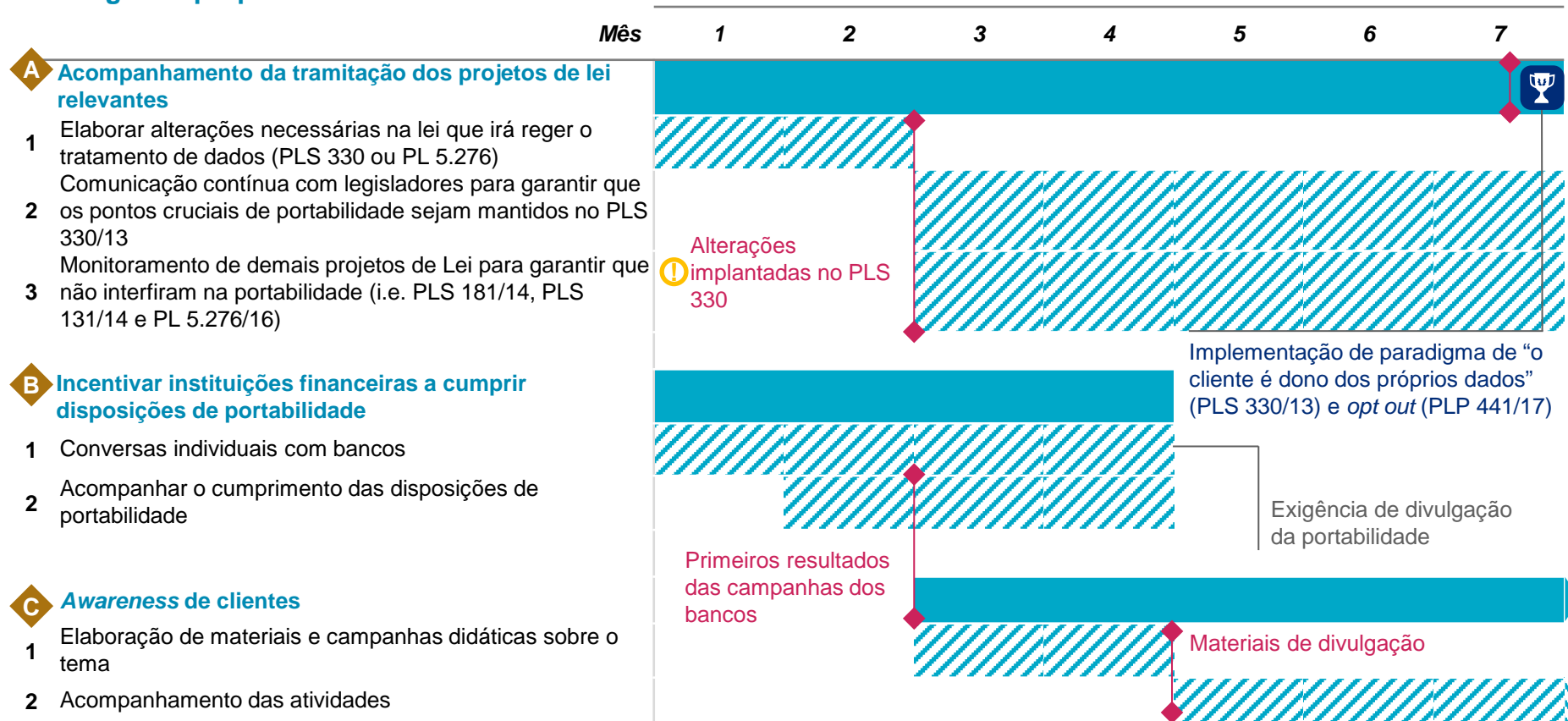
Diversos projetos relativos a dados de consumidores estão em tramitação – deve-se garantir que incluam a portabilidade de dados bancários

Projetos de lei em andamento e principais pontos	Alterações propostas
<p>PLS 330/13 (‘GDPR’ brasileira)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dispõe sobre a proteção, o tratamento e o uso dos dados pessoais • Estabelece garantias à proteção de dados, abordando de forma detalhada cada aspecto do tratamento de dados pessoais • Estipula apenas a ciência prévia do titular das informações, quando se tratar de dados para os quais o consentimento expresso é inexistente • Considera o consentimento “livre, expresso, inequívoco e informado” como necessário apenas para o tratamento de dados pessoais sensíveis ou interconexão internacional 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer que, mediante pedido do usuário, <i>todo</i> dado pessoal relevante a sua solicitação seja transferido entre instituições (interconexão) • Visa garantir que todo dado relevante seja de fato compartilhado
<p>PL 5.276/16</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dispõe sobre a proteção, o tratamento e o uso dos dados pessoais • Projeto que aborda o consentimento para tratamento de dados pessoais, a transferência internacional de dados e um órgão competente para lidar com o tema • Exige consentimento, para uso e transferência dos dados, estando em conflito com a lei do Sigilo Bancário (Lei complementar 105/01), pois não possibilita <i>opt out</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer que, mediante pedido do usuário, <i>todo</i> dado pessoal relevante a sua solicitação seja transferido entre instituições (interconexão) • Alterar artigo 7º da lei para permitir inclusão <i>opt out</i> de dados bancários com finalidade de crédito, conforme regido pela lei do Sigilo Bancário (PLP 441/17 está em discussão na Câmara)
<p>PLS 181/14</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelece princípios, garantias, direitos e obrigações referentes à proteção de dados pessoais, mas não os define de maneira clara • Considera necessário o consentimento expresso sobre coleta, armazenamento e tratamento de dados pessoais, que deverá sempre ocorrer de forma destacada; 	<ul style="list-style-type: none"> • O PLS 181/14 é conflitante com o PLS 330/13 e com a iniciativa de impulsionar a portabilidade
<p>PLS 131/14</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dispõe sobre o fornecimento de dados de comunicação de cidadãos ou empresas brasileiros a organismos estrangeiros 	<ul style="list-style-type: none"> • Sem alteração. O PLS 131/14 é muito específico e não interfere com as iniciativas

1 Impulsionar a portabilidade de dados efetiva para clientes

A iniciativa passará pelo desenvolvimento de regulação, *enforcement* de IFs e *awareness* de clientes para garantir acesso a dados

Cronograma proposto:



Há grande relevância em endereçar a iniciativa de forma ágil. Para tanto, sugerimos colocar o tema em debate o quanto antes e, assim, fazer as alterações legislativas necessárias.



Milestone



Outros agentes



Bacen



Dependência



Dependência de agenda legislativa

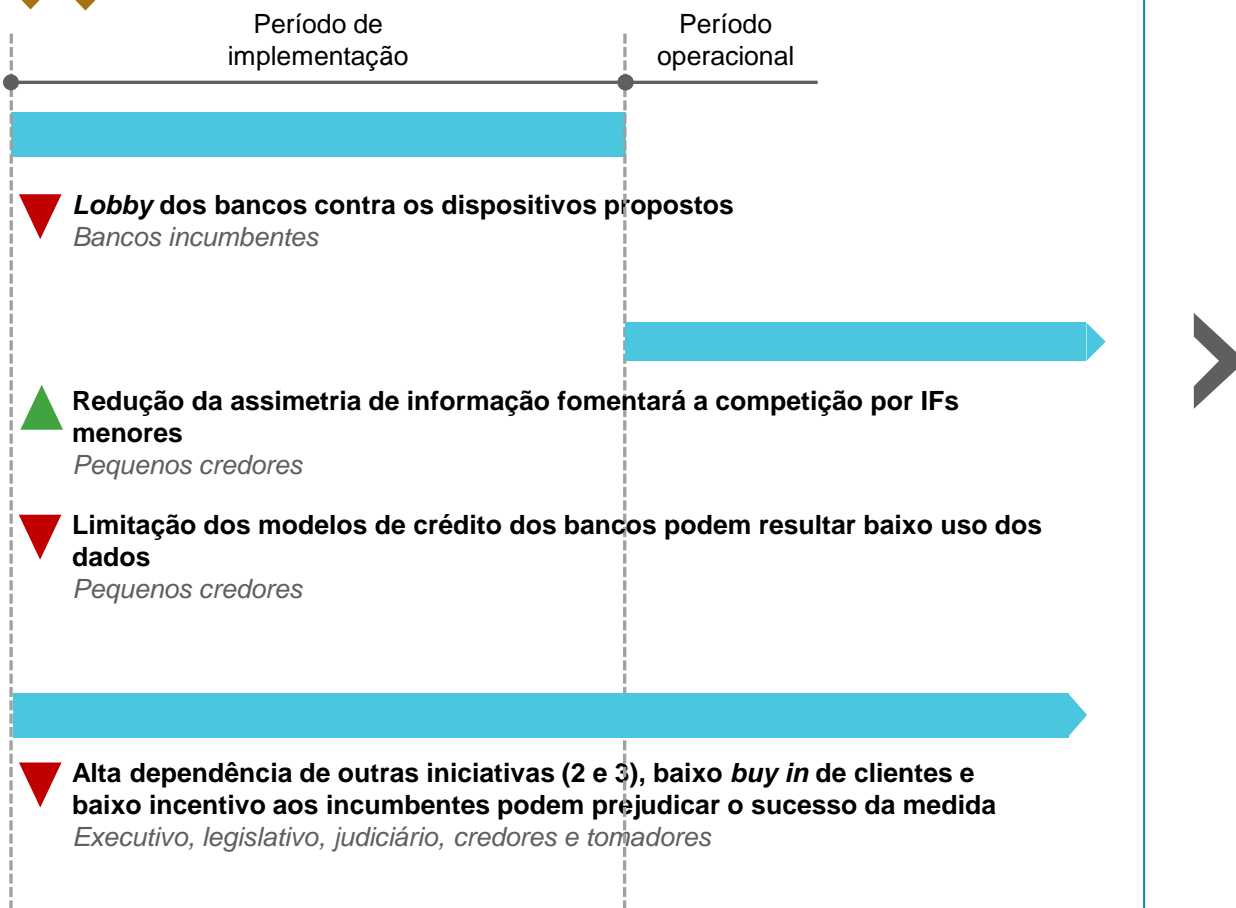
1 Impulsionar a portabilidade de dados efetiva para clientes

Esperamos oposição dos bancos incumbentes à aprovação desta iniciativa, mas o viés pró-tomador deve fortalece-la perante os 3 poderes

Riscos e possíveis externalidades



Implementação efetiva da regulação



KPIs: Métricas de efetividade

- Utilização da portabilidade:**
nº de pedidos de portabilidade,
nº de portabilidade realizada
- Efetividade da medida:**
Percentual de operações
originadas em bancos
"destinatários" de dados

2 Aceleração do *Open Banking*, exigindo conectividade através de APIs

Propomos um modelo similar ao PSD2 europeu, porém inicialmente voltado aos bancos, para depois expandi-lo a *fintechs*

Principais elementos do PSD2

Extensa regulação da União Europeia relacionada ao mercado de pagamentos:

- Aprofunda os esforços do primeiro PSD de padronizar o mercado de pagamentos, estimular a competição e garantir a segurança do sistema
- Foco em pontos não cobertos pela regulação anterior, como novas tecnologias e modelos de negócio, com atenção significativa para comércio eletrônico
- Desenhou sistema em que TPPs (*third-party providers*) possam acessar contas bancárias em nome de usuários
 - **AISP (Account Information Service Provider)**: TPP acessa múltiplas contas online de um usuário para fornecer visão consolidada (ou não) de suas finanças, viabilizando a portabilidade de dados
 - **PISP (Payment Initiation Service Provider)**: TPP que inicia pagamento diretamente da conta do pagador
- Integração tecnológica permitirá que TPPs atuem sem necessitar de autorizações dos bancos
- PSD2 não impõe APIs como sistema oficial de integração
 - No entanto, a CMA¹, a qual regula o *open banking* em completude, **exige a integração via open APIs**



Comparativo	PSD2 (EU) / CMA (UK)	Proposta
Escopo de dados	<ul style="list-style-type: none"> • Principalmente dados cadastrais e transacionais 	<ul style="list-style-type: none"> • Dados cadastrais e transacionais • Dados relevantes para análise de crédito
Entidades envolvidas	<ul style="list-style-type: none"> • Prestadores de serviços pagamentos 	<ul style="list-style-type: none"> • Entidades supervisionadas pelo Banco Central do Brasil
Entidades que utilizariam o sistema	<ul style="list-style-type: none"> • Players variados, como varejistas e empresas de tecnologia 	<ul style="list-style-type: none"> • Credores não-incumbentes (ex.: <i>fintechs</i>, cooperativas)
Tecnologia de integração	<ul style="list-style-type: none"> • Não especificado no PSD2, mas no CMA exige integração via open API 	<ul style="list-style-type: none"> • API
Mecanismo regulatório	<ul style="list-style-type: none"> • Diretiva do Conselho e Parlamento Europeu – Necessidade de ser internalizada pelos países membros 	<ul style="list-style-type: none"> • Após aprovação do PLS 330/13, Resolução CMN

2 Aceleração do *Open Banking*, exigindo conectividade através de APIs

Uma API é um conjunto de rotinas, protocolos e ferramentas que define a comunicação entre aplicativos

Definição: *Application Programming Interfaces (API)*

- Permite troca de dados automática e comunicação direta entre aplicativos
- Pode ser privado e apenas para uso interno, integrado entre companhias ou aberto para terceiros

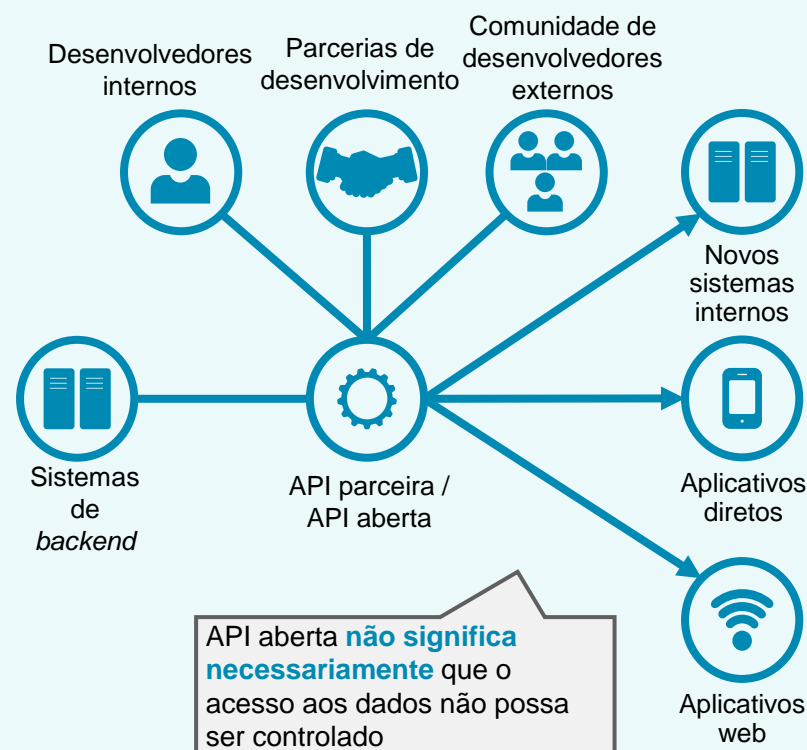
Impactos das APIs

Benefícios para bancos

- ✓ Extensão do alcance do banco → disponibilidade de estar no lugar certo no momento certo
- ✓ Arquitetura simplificada → facilita testes; menores pontos de falha potencial
- ✓ Terceiriza P&D → aumenta a diversidade de serviços e facilita a inovação
- ✓ Maior facilidade de reuso → maior consistência
- ✓ Novas fontes de receita → habilidade de pensar sobre o cliente com maior flexibilidade









Riscos para bancos:

- **Experiência** → permite riscos reputacionais relacionados à experiência do cliente, se não for coordenada
- **Competição** → competidores podem utilizar API para desenvolver produtos e serviços competitivos
- **Falta de intermediação** → entrada de terceiros entre o banco e seus clientes pode trazer problemas estratégicos



2 Aceleração do *Open Banking*, exigindo conectividade através de APIs

A adoção do *open banking* via APIs, apesar de custosa em um primeiro momento, apresenta diversas vantagens se comparada a mensageria

Dimensões	Mensageria	Open APIs
Esforço de implementação	 <ul style="list-style-type: none"> Baseada numa estrutura já existente, apresenta baixo custo de implementação para os bancos Reduzido <i>time-to-market</i> Alteração de resolução CMN 	 <ul style="list-style-type: none"> Maiores custos de implementação para os bancos, porém não proibitivos Necessidade de arcabouço regulatório
Flexibilidade	 <ul style="list-style-type: none"> Plataforma fechada, utiliza a CIP como centralizadora de informações e comunicação Escopo atual não inclui IFs não-bancárias¹ Escalabilidade limitada, em razão de padronização já definida 	 <ul style="list-style-type: none"> Permite a inclusão de um amplo espectro de credores e provedores de serviços Plenamente escalável, pois requer nível mais leve de padronização
Agilidade	 <ul style="list-style-type: none"> Comunicação entre IFs ocorre em etapas Sistema 'a la carte' 	 <ul style="list-style-type: none"> Sistema 'self service'
Potencial de Impacto	 <ul style="list-style-type: none"> É uma solução de curto prazo, mas de baixo impacto, pois: <ul style="list-style-type: none"> Mensageria é atualmente limitada as instituições bancárias, tem escalabilidade limitada, reduzindo o potencial de impacto da iniciativa 	 <ul style="list-style-type: none"> Acelera o caminho para um setor financeiro modular através do <i>Open Banking</i> Plataforma escalável: <ul style="list-style-type: none"> Permite a ampla inclusão de credores alternativos, ampliando a competitividade no mercado bancário

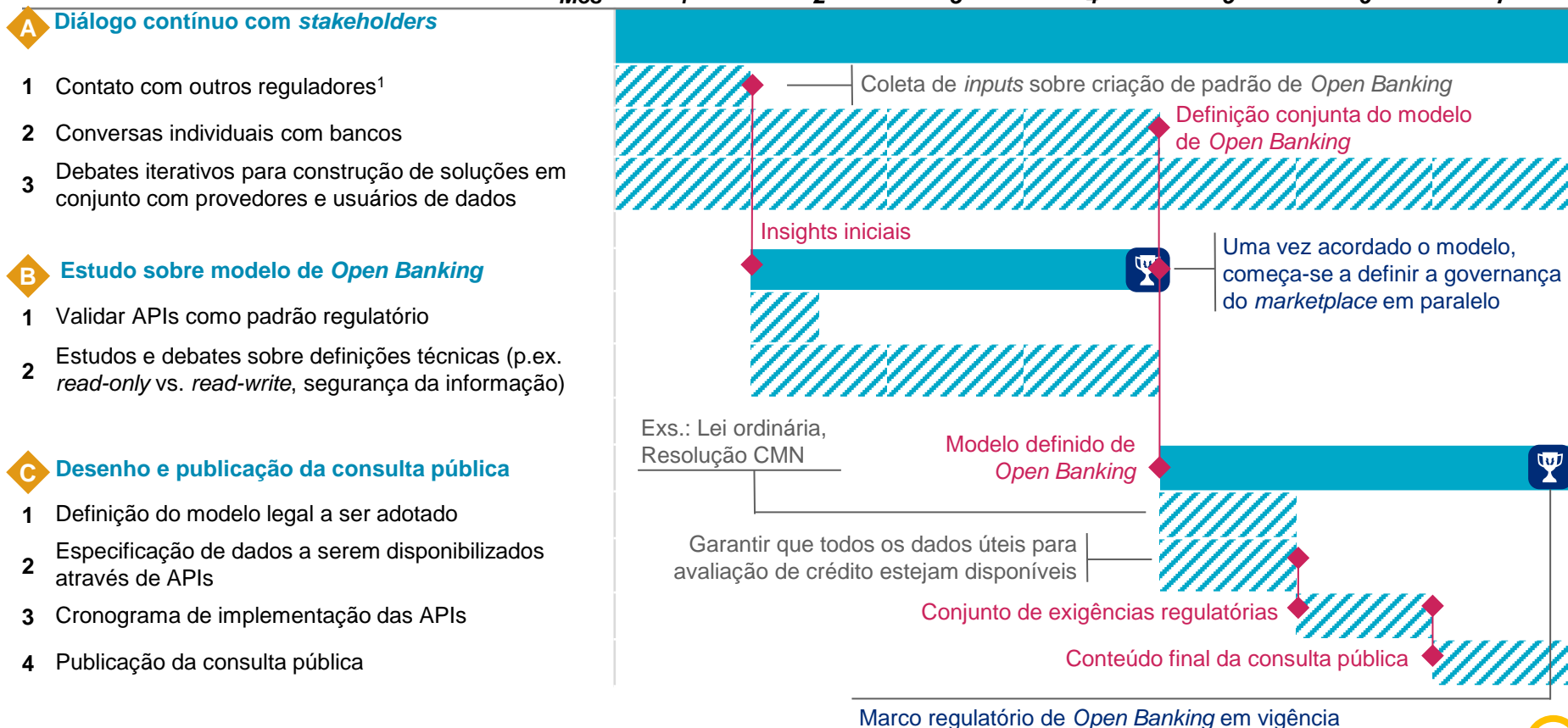
Open APIs acelerarão o desenvolvimento do setor financeiro em direção ao *Open Banking*, trazendo maior eficiência e reduzindo os custos do mercado como um todo

1. Exemplos: financeiras, fintechs ligadas a financeiras

2 Aceleração do *Open Banking*, exigindo conectividade através de APIs

A Implementação do modelo padronizado de *open banking* será construída em contínua interação com *stakeholders*

Cronograma proposto:



Há grande relevância em endereçar a iniciativa de forma ágil. Para tanto, sugerimos colocar o tema em debate o quanto antes e, assim, fazer as alterações legislativas necessárias.

1. Em especial CMA (*Competition & Market Authority of UK*) e *Bank of England*.



Milestone



Outros agentes



Bacen



Dependência



Dependência de agenda legislativa

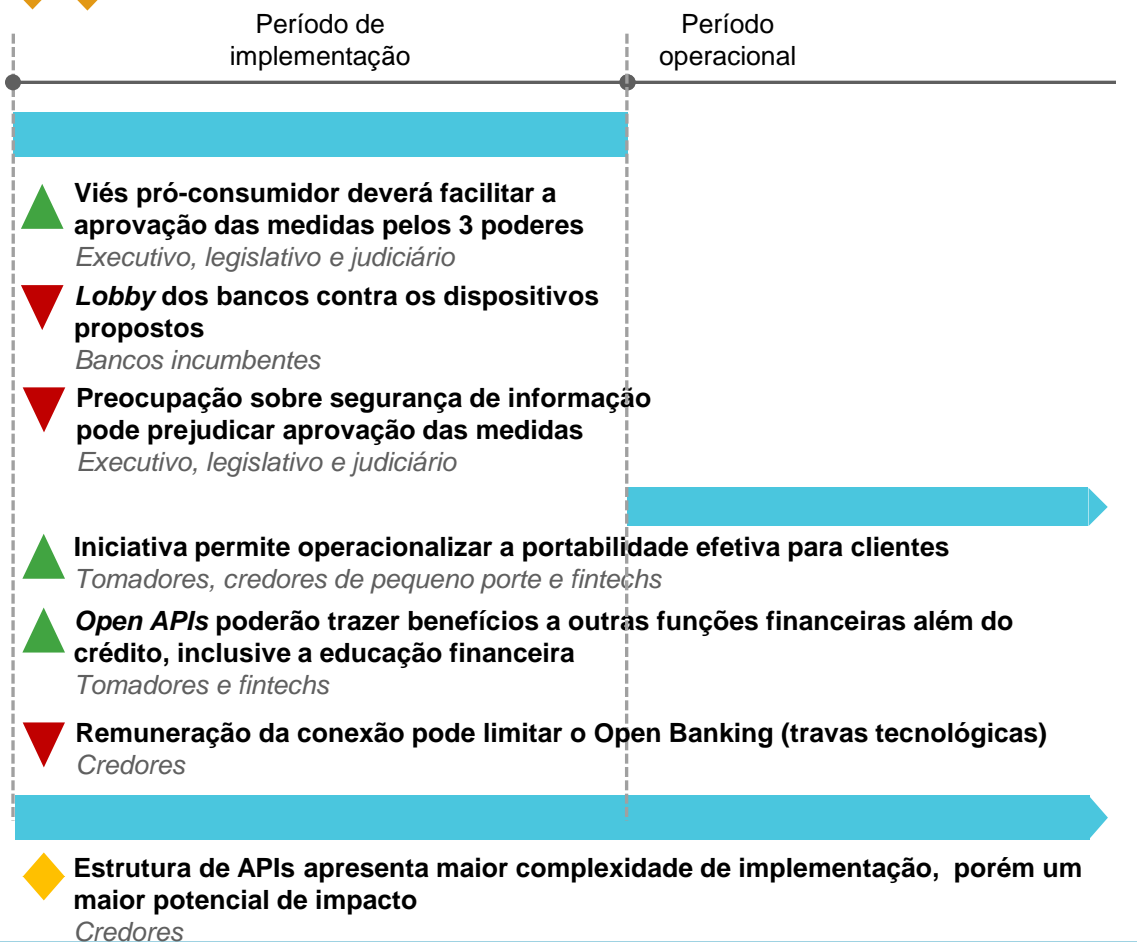
2 Aceleração do *Open Banking*, exigindo conectividade através de APIs

Alguns pontos de atenção devem ser endereçados de modo a possibilitar a mitigação dos riscos

Riscos e possíveis externalidades



Implementação da regulação de *open banking*



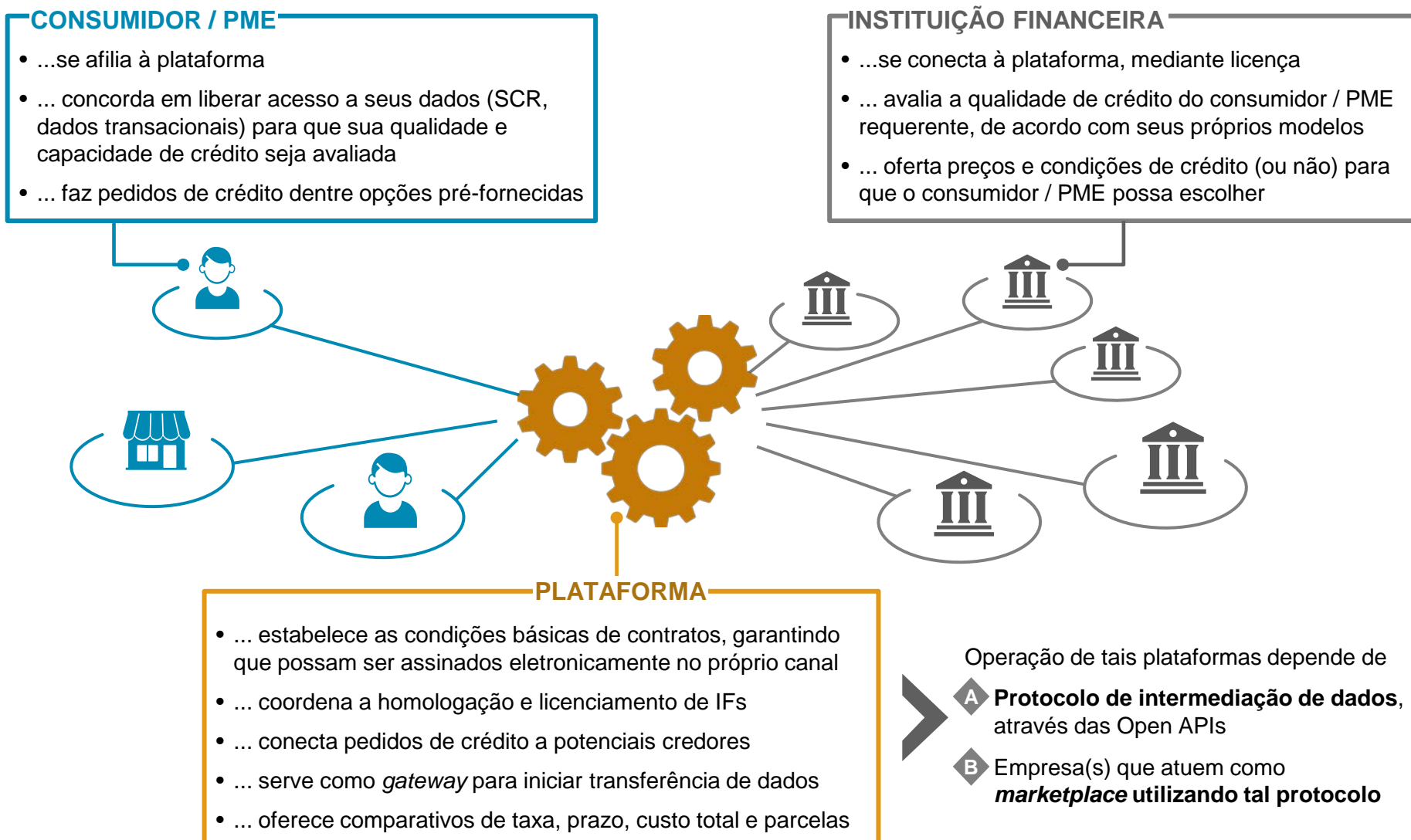
KPIs: Métricas de efetividade¹



Utilização do sistema:
Desenvolvimento de APIs com a finalidade de crédito

1. Os mesmos KPIs medem a efetividade das iniciativas de IC: Iniciativas são complementares e objetivam a popularização da portabilidade

3 Criar condições para *marketplaces* agregadores de demanda e oferta Plataforma para não somente para conectar bancos e consumidores mas estabelecer ofertas comparáveis e de amplo alcance



- 3 Criar condições para *marketplaces* agregadores de demanda e oferta
 O papel do Banco Central pode ser mais ativo na criação do protocolo de intermediação de dados, e supervisorio quanto a *marketplaces* que o usem

Requisitos e papel do Banco Central

A

Protocolo de intermediação de dados, através das Open APIs

Requisitos

- As instituições financeiras e as empresas provedoras de informação devem adaptar a sua arquitetura ao protocolo de troca de dados
- Exige padronização de comunicação e permite a transmissão de amplo conteúdo de informações

Papel do BC

- Atuar ativamente na elaboração do protocolo, em conjunto com outras entidades relevantes e especialistas técnicos
- Aplicar expertise adquirido através de sistemas desenvolvidos internamente (p.ex. Olinda)

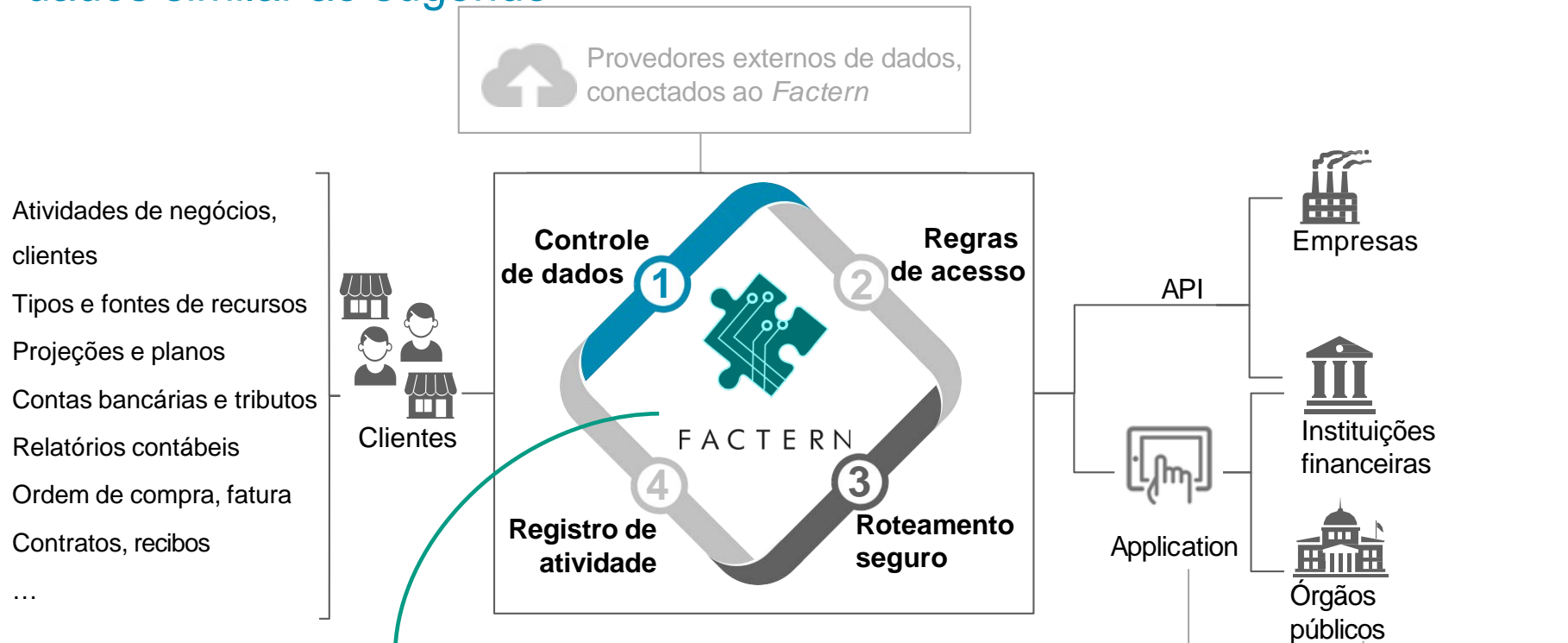
B

Empresa(s) que atuem como *marketplace* utilizando tal protocolo

- Definir modelo de negócio para atuação
- Definir nível de qualidade da experiência do consumidor

- Definir resolução sobre o arquétipo para empresas atuem como *marketplace*
- Analisar medidas de incentivo para atuação dessas empresas
- Supervisionar a atuação dessas empresas

- 3 Criar condições para *marketplaces* agregadores de demanda e oferta
- A Factern, empresa em que a Oliver Wyman é acionista, viabiliza a troca de dados permissionados, licenciando um protocolo de intermediação de dados similar ao sugerido



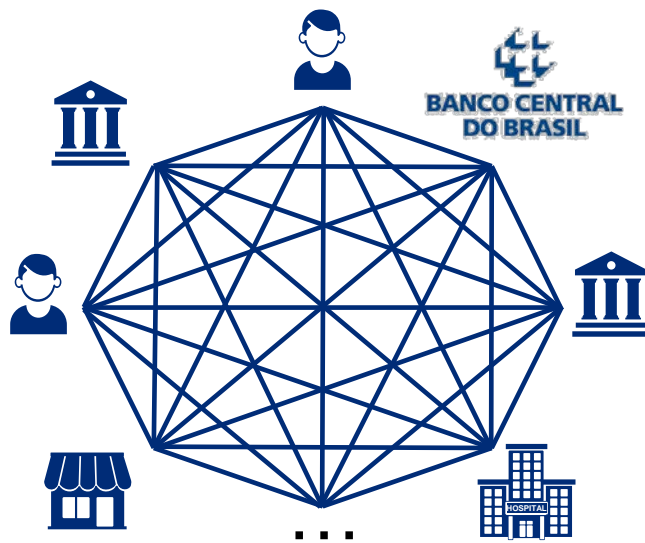
Principais características

- **Papel:** protocolo geral (qual dado, onde está e qual formato), registro e transferência (opcional) de dados
- **Privacidade de dados:** as informações são de propriedade do cliente, e só podem ser movidas com sua permissão expressa
- **Segurança:** Encriptado de ponta a ponta
- **Flexibilidade:** Open source

3 Criar condições para *marketplaces* agregadores de demanda e oferta

Considerações futuras

Blockchain como uma evolução da portabilidade de forma segura e sem intermediários



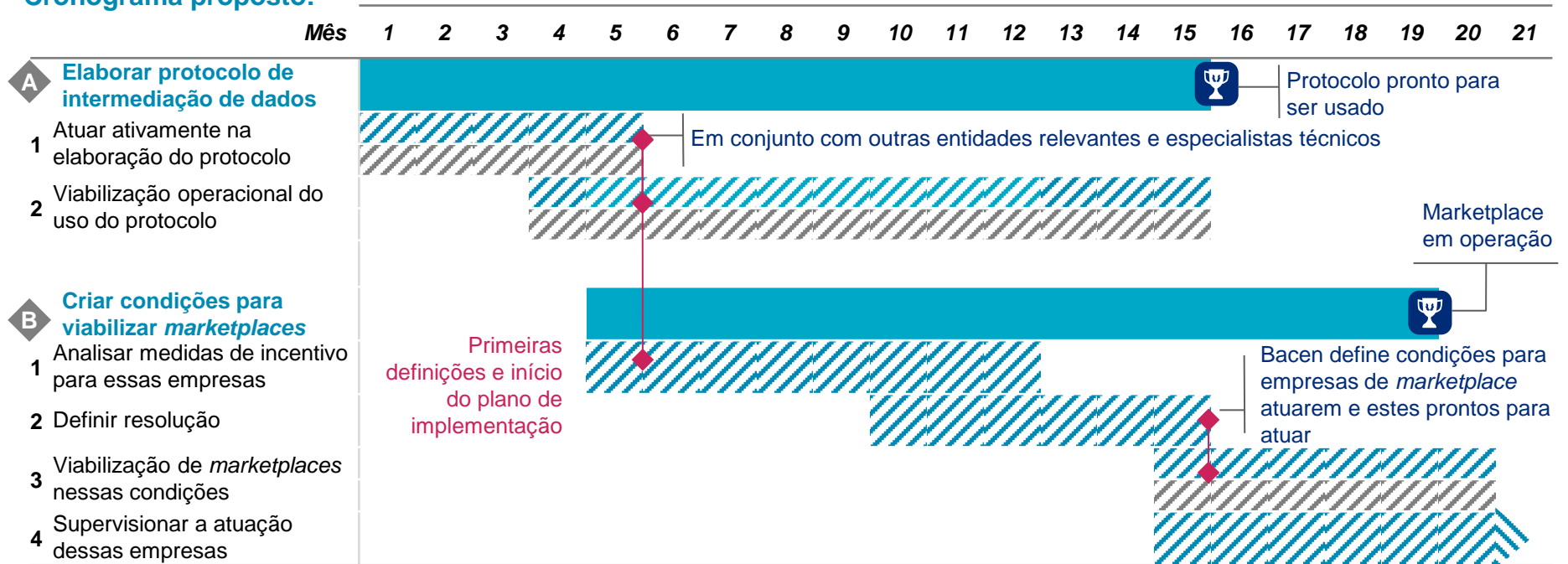
Banco Central do Brasil pode atuar como um agente catalisador, incentivando ativamente a incorporação de inovações

- Um dos papéis fundamentais do *marketplace* agregador é ser **guardião dos dados**, permitindo sua transferência de maneira conveniente mas principalmente segura
- Com a evolução de *Distributed Ledger Technology* (DLT, ou *blockchain*), a certificação e a transferência de dados, realizadas inicialmente pelo *marketplace*, poderão ser desempenhadas diretamente em DLT de maneira:
 - **Segura**, através de criptografia (mesmo que distribuída)
 - Preservando a **privacidade dos dados**
 - **Prática**, sem entidade intermediária
 - **Sem alterações regulatórias** relevantes vs. o necessário para a construção do *marketplace*
- Atualmente as limitações são dadas por **restrições operacionais** da tecnologia DLT, que a indústria espera resolver no médio-prazo
 - Há restrições de uso e eficiência (como demonstrado recentemente no *blockchain* Ethereum)
 - Viabilização necessária para criação de protocolo aberto, que seja seguro suficiente
 - Já há empresas que oferecem custódia de dados pessoais (PII), mas com um escopo muito mais restrito
- Uma vez superadas essas restrições operacionais, **consideramos o uso do *blockchain* uma evolução possível do *marketplace*** – que ainda se vê necessário para acelerar a portabilidade enquanto isso

3 Criar condições para *marketplaces* agregadores de demanda e oferta

O papel do Banco Central do Brasil será importante como catalisador de *marketplaces*

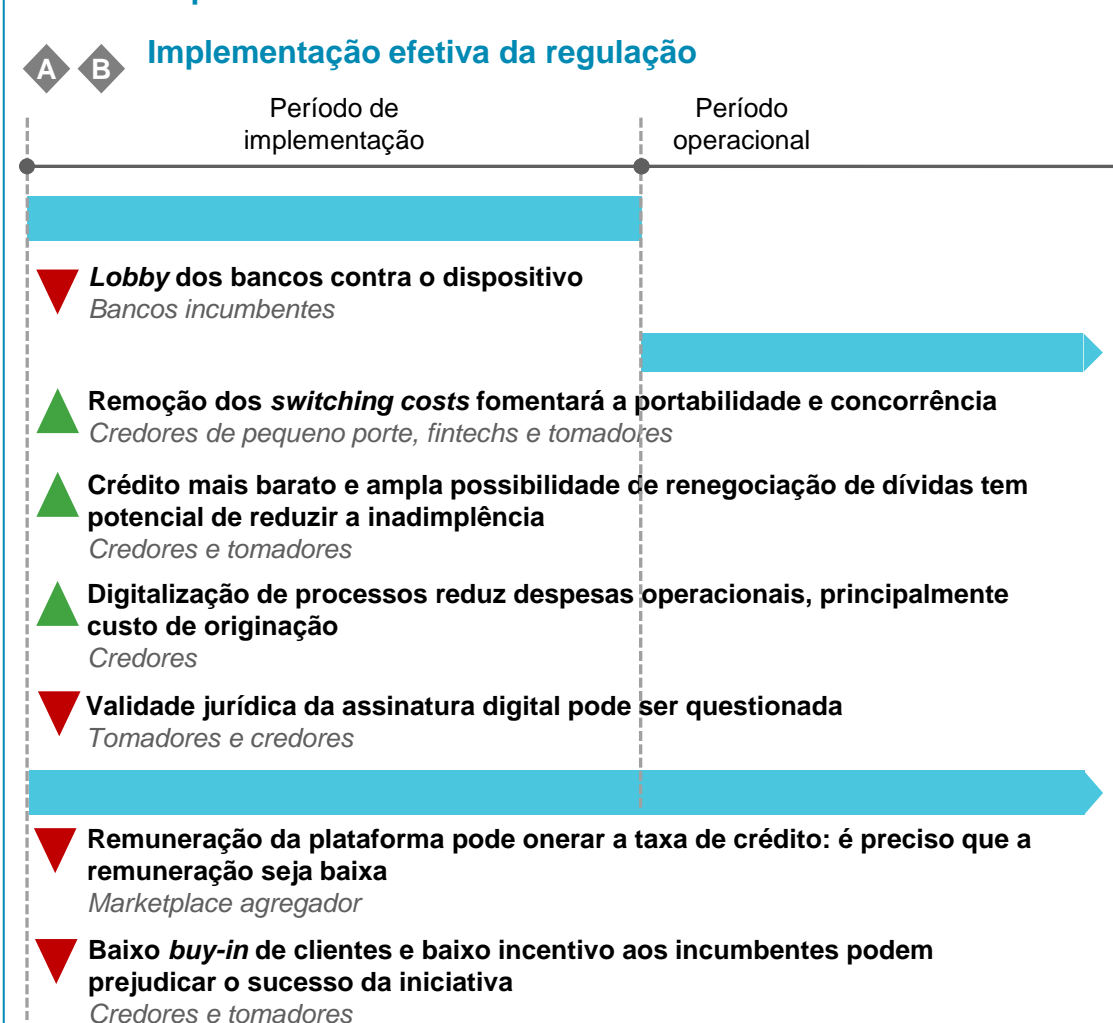
Cronograma proposto:



3 Criar condições para *marketplaces* agregadores de demanda e oferta

Haverão amplos benefícios e um alto potencial de redução do spread, mas é preciso garantir que a remuneração do marketplace não onere o crédito

Riscos e possíveis externalidades



KPIs: Métricas de efetividade¹

- Utilização da portabilidade:** Pedidos de portabilidade realizados pela plataforma; Número de operações de crédito contratadas
- Efetividade da medida:** Taxa de juros das operações originadas pela plataforma vs. operações comparáveis fora da plataforma

1. Os mesmos KPIs medem a efetividade das iniciativas de IC: Iniciativas são complementares e objetivam a popularização da portabilidade

i Faltam medidas efetivas e eficazes de compartilhamento de dados e portabilidade do crédito
 Outras medidas para reduzir a assimetria de informação

Iniciativa	Descrição
<div data-bbox="102 605 137 705" data-label="Text">Dados</div> 4 Compartilhar dados do SCR de forma mais abrangente	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Possibilidade de construção de <i>credit score</i> a partir dos dados do SCR ✓ Disponibilização dos dados para as IFs
5 Compartilhar dados de fluxo de caixa da CIP	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compartilhamento dos dados de pagamentos granulares para avaliação de crédito

5 Compartilhar dados de fluxo de caixa da CIP

O compartilhamento de dados da CIP permitirá que IFs tenham acesso o fluxo de caixa estimado das PMEs através de dados transacionais

Através do processamento de diversos produtos financeiros, a CIP tem acesso a dados transacionais das PMEs

Produtos processados pela CIP¹

TED
DOC
Cartões de Débito e Crédito
Informações de cheques
Boletos de Pagamentos
DDA - Boleto Eletrônico
Contratos de Cessão de Crédito
Transporte de Dados
Portabilidade
... E outros

Grande fluxo de informações permite estimar fluxo de caixa das PMEs





Há 2 maneiras de disponibilização de dados transacionais da CIP

Inclusão no escopo de dados do Cadastro Positivo (Iniciativa #1)	Compartilhamento de dados para as IFs (iniciativa #5)
<ul style="list-style-type: none"> • Iniciativa 1 sugere que dados transacionais sejam incluídos no Cadastro Positivo • Sendo regulada pelo Banco Central do Brasil, a CIP poderia divulgar seus dados no Cadastro 	<ul style="list-style-type: none"> • A lei de sigilo aplica-se também à entidade de liquidação e compensação • Ela prevê que instituições sob efeito da lei possam compartilhar dados entre si sem ferir o sigilo bancário • A CIP poderia, então, disponibilizar dados transacionais para as IFs

Em ambos os casos, a ampla aderência da iniciativa depende da alteração da política de "Opt in" para "Opt out"

1.Fonte: CIP

iii Outras medidas podem incentivar a competição e envolvem reforma regulatória ou legislativa

Reforma regulatória / legislativa	Iniciativa	Descrição	
	6 Equiparação de outras instituições quanto ao tratamento da taxa de juros (Lei da Usura)	<ul style="list-style-type: none"> Atualmente 61 países possuem restrição de taxa de juros¹. Alguns exemplos: <ul style="list-style-type: none"> Lei da usura belga prevê atualização semestral da taxa de juros máxima de acordo com volume, prazo e tipo do crédito Banco central português regula taxa cobrada no crédito a consumidores considerando media observada no quadrimestre anterior entre as instituições de crédito Segundo estudo do Banco Mundial, a limitação da taxa efetiva de juros deve ser diferenciada por produto e tipo de credor 	 
	7 Reduzir custos de observância para players digitais	<ul style="list-style-type: none"> O Reino Unido fomenta o desenvolvimento de <i>fintechs</i> por meio de: <ul style="list-style-type: none"> <i>Sandbox</i> regulatório: estrutura para <i>fintechs</i> testarem seus produtos e serviços de forma simples e não burocrática Empréstimos diretos a empresas que concedem crédito P2P³ Isenção fiscal para indivíduos que investem no mercado de crédito P2P O governo israelense tem uma série de iniciativas para manter o país como um ecossistema empreendedor, que incluem laboratórios de inovação e aporte de capital em empresas selecionadas 	 
	8 Proporcionalidade dos requisitos de capital e provisionamento	<ul style="list-style-type: none"> Para um mesmo nível de inadimplência, o Brasil possui alto índice de provisionamento, ficando em 43º colocado no ranking de provisionamento em função de empréstimos não performados² entre 131 países Buscar medidas que mantenham o provisionamento de crédito e o requerimento de capital de acordo com o risco tomado, mas que não onere excessivamente as operações de crédito <ul style="list-style-type: none"> Bacen divulgou edital de consulta pública nº 60/2018 sobre critérios contábeis para constituição de provisão. A medida promove a convergência às melhores práticas internacionais (IFRS9) 	

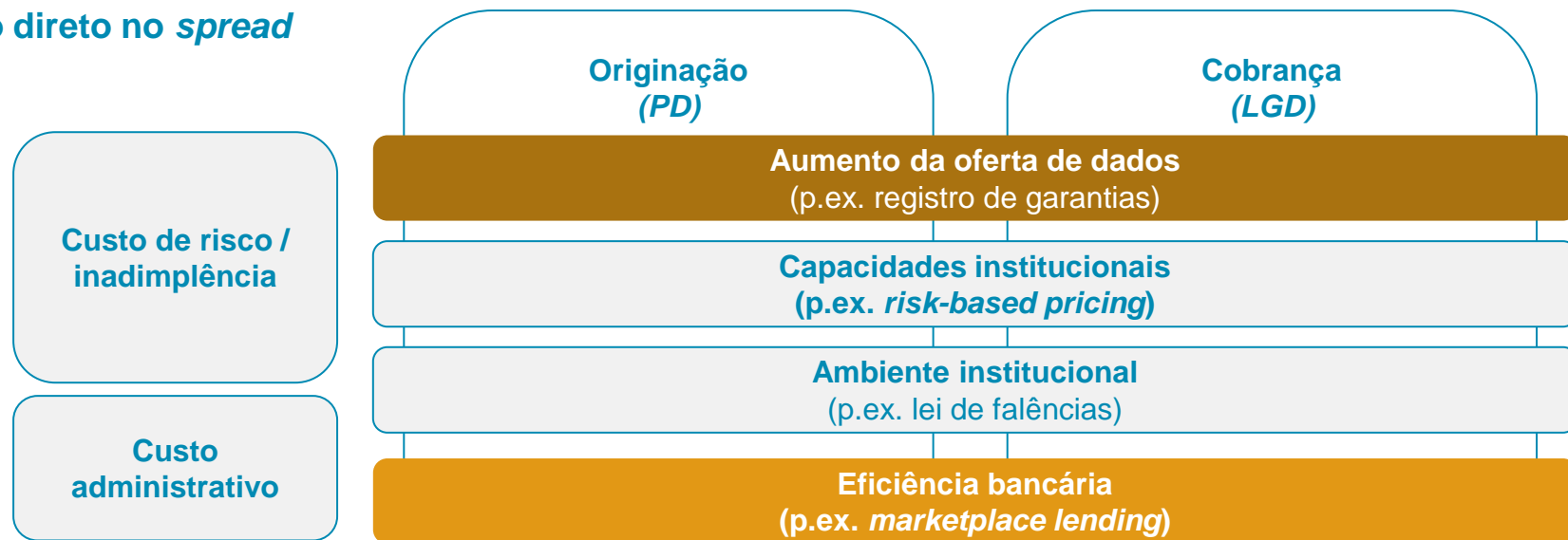
4 | Anexo

4.1 | Lista completa de hipóteses & evidências

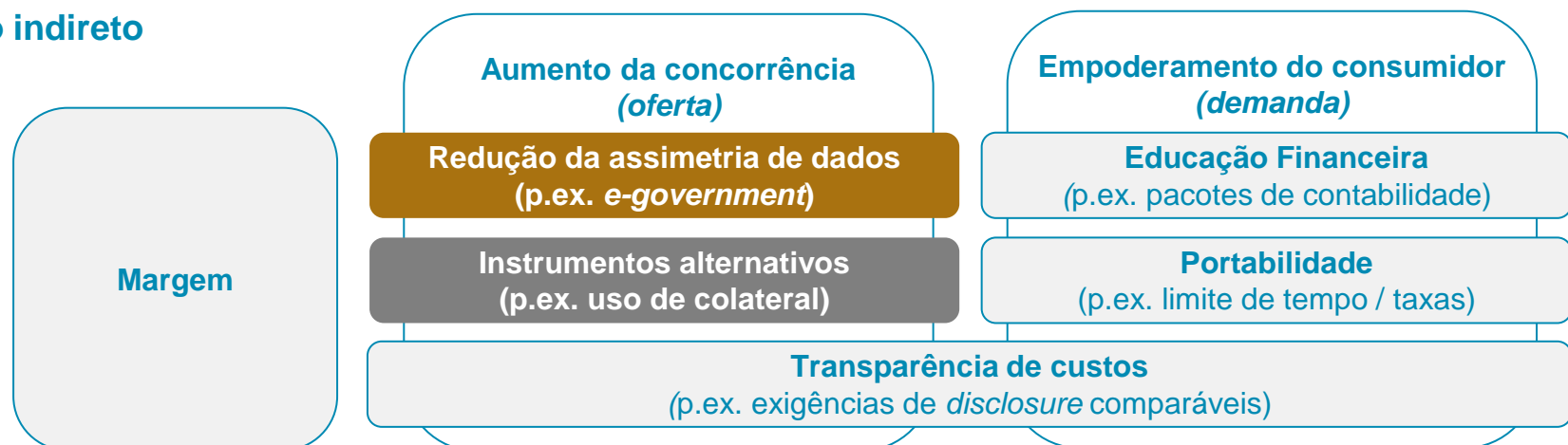
Framework de análise

Para cada componente de *spread*, elencamos as diferentes alavancas disponíveis para testar e endereçar as hipóteses de maneira ampla

Impacto direto no *spread*



Impacto indireto



● ● ● Principais hipóteses

Hipóteses para incentivar competição

Vemos as razões para dificuldades de competição principalmente no âmbito da oferta de crédito

Hipóteses: impacto na concorrência

**Resíduo
("margem")**

Oferta

- ii** **Credores alternativos enfrentam barreiras relevantes** para oferecer crédito ao consumidor e PMEs, **em particular para a aquisição**
 - Alto **custo de aquisição** de clientes favorece incumbentes
 - **Bancos médios** ficam comprimidos pelo alto custo de captação e operacional
 - **Cooperativas** não apresentam ainda a abrangência necessária
 - **Fintechs** enfrentam incerteza jurídica, escala reduzida, assimetria de dados e baixa capilaridade
 - A **lei da usura** potencializa a concentração bancária
- iii** Consumidor **restrito a tomar crédito** apenas nos bancos com os quais tem relação e histórico

Demanda

- i** Faltam medidas efetivas e eficazes de **compartilhamento de dados e portabilidade do crédito**

4.2 | Lista completa de iniciativas

Lista longa de iniciativas para redução do spread (1/4)

A: Custo de risco



Alavanca

Iniciativas

Aumento da oferta de dados

1 *E-government*. Meios eletrônicos para emissão e validação de documentos

2 Registro de dados de *supply-chain* através de tecnologia *blockchain*



Iniciativas que impactam também outros produtos



Iniciativas prioritizadas



Iniciativas da lista curta

1 E-government: Meios eletrônicos para emissão e validação de documentos (1/3)

O plano de ação europeu de eGovernment e as melhores práticas do governo da Estônia

eGovernment Europeu



- Governos europeus não fornecem adequadamente facilitação tecnológica, faltando digitalizar serviços públicos
- Plano de ação 2011-2015 – declaração em Malmö:
 - Fornecer melhores serviços públicos com menos recursos
 - Empoderar cidadãos e negócios pelo crescente acesso a informações públicas, transparência e meios efetivos para envolvimento de partes interessadas no processo político
 - Mobilidade no mercado único
- Áreas prioritárias avaliadas por indicadores no *benchmark* de eGovernment – “*top level benchmarks*”:
 - **Governo centrado no usuário** avalia a disponibilidade e a usabilidade dos serviços eletrônicos públicos
 - **Governo transparente** avalia a transparência das operações das autoridades governamentais, os serviços e o nível de controle que usuários têm sobre seus dados pessoais
 - **Mobilidade entre países** mede a disponibilidade e usabilidade dos serviços para cidadãos e empresas estrangeiras
 - **Facilitadores chave** avaliam a disponibilidade de 5 funcionalidades, como eID



e-Estônia – Melhores práticas



Estratégia para uma sociedade mais informacional

- O objetivo é apoiar a competitividade da economia através das ICT¹, do bem-estar humano e do aumento da eficiência do estado
 - Construir uma base pronta para uma rede de Internet ultra rápida
 - Permitir que, até 2020, 20% da população use a assinatura digital
 - Promover a absorção de ICT pelas empresas e aumentar a competitividade do setor de ICT da Estônia
 - Fornecer às pessoas a infraestrutura tecnológica e organizacional para assumir o controle sobre o uso de seus dados
 - Modernizar os serviços eletrônicos públicos, implementar padrões de qualidade uniformes e apoiar a reforma das antigas soluções de IT
 - Iniciar um *eResidency* emitindo uma identidade digital para não residentes e fornecendo serviços eletrônicos

Estratégia para segurança cibernética

- Destaca importantes desenvolvimentos recentes, avalia ameaças à segurança cibernética da Estônia e apresenta medidas para gerenciá-las
 - Um sistema abrangente de medidas de segurança será implementado para garantir segurança cibernética a nível nacional
 - Regulamentos legais serão proporcionados para apoiar o uso seguro e extensivo dos sistemas de informação
 - A Estônia é um dos principais países em cooperação internacional para melhorar a segurança cibernética
 - O custo total da execução das atividades previstas na estratégia é de aproximadamente 16 milhões de euros

1. Information and Communications Technology.

Fonte: Join Up Europe

© Oliver Wyman

2 Registro de dados de *supply chain* através de tecnologia de *blockchain*

A tecnologia de *blockchain* já é utilizada para registros e rastreamento de produtos ao longo da cadeia de valor na Inglaterra



Estudo de caso: Provenance

- Uma plataforma online para fabricantes, vendedores e consumidores que usa *Open Data* para mapeamento de produtos
- Oferece a consumidores a possibilidade de encontrar produtos feitos próximos de sua comunidade, dividido por material, rastrear o caminho percorrido e energia gasta no processo
- Utiliza uma combinação de *Open Data APIs* disponíveis com algumas de suas próprias ferramentas de coleta de dados, ajudando os fabricantes de produtos a criar um perfil para seus negócios e produtos
- Usuários podem adicionar informações sobre a cadeia de suprimentos, os materiais e suas pegadas de carbono, ligando-os aos seus produtos na plataforma, ajudando consumidores em suas buscas

Benefícios, oportunidades e desafios

- Provenance ajuda a rastrear produtos feitos por empresas que buscam sustentabilidade ambiental, proporcionando transparência de informações ao longo da cadeia de valor e evitando dupla despesa de certificados e reivindicações
- Oportunidade de receber empresas maiores, levando a atingir o público local, trazendo novas métricas para o mundo do e-commerce
- *Funding* é o principal desafio dado que novos negócios dependem de um processo lento de crescimento

Exemplos

Pioneiro no estabelecimento de novo padrão de confiança na indústria de alimentos

- Rastreio digital de safras frescas em tempo real
- Provenance juntou a informação de fazendas com a de lojas, criando *Digital histoy*
- Empresas podem facilmente armazenar e visualizar reclamações verificadas no *blockchain*
- Sistema integrado com sistemas de planejamento de recursos empresariais (ERP) em todos os pontos, para garantir que não haver interrupção no dia-a-dia

Rastreamento de atum com *blockchain*

- Provenance ajuda os pescadores a fornecer dados da pesca e rastreá-lo até os fornecedores - a identidade dos pescadores é salva na lista de proprietários anteriores no *blockchain*
- Implementar o conceito de processo como um contrato no *blockchain*
- Substituí a comunicação impressa para compradores com rastreio online, acessível através de tablets na loja e adesivos inteligentes habilitados para NFC

Lista longa de iniciativas para redução do spread (2/4)

B: Custo administrativo



Alavanca

Iniciativas

Eficiência
bancária

3

Estabelecer arcabouço jurídico que acelere o *Open Banking*, exigindo conectividade através de APIs

2



Iniciativas que impactam também outros produtos



Iniciativas prioritizadas



Iniciativas da lista curta

3 Aceleração do *Open Banking*, exigindo conectividade através de APIs

2 Uma API é um conjunto de rotinas, protocolos e ferramentas que define a comunicação entre aplicativos

Definição: *Application Programming Interfaces (API)*

- Permite troca de dados automática e comunicação direta entre aplicativos
- Pode ser privado e apenas para uso interno, integrado entre companhias ou aberto para terceiros

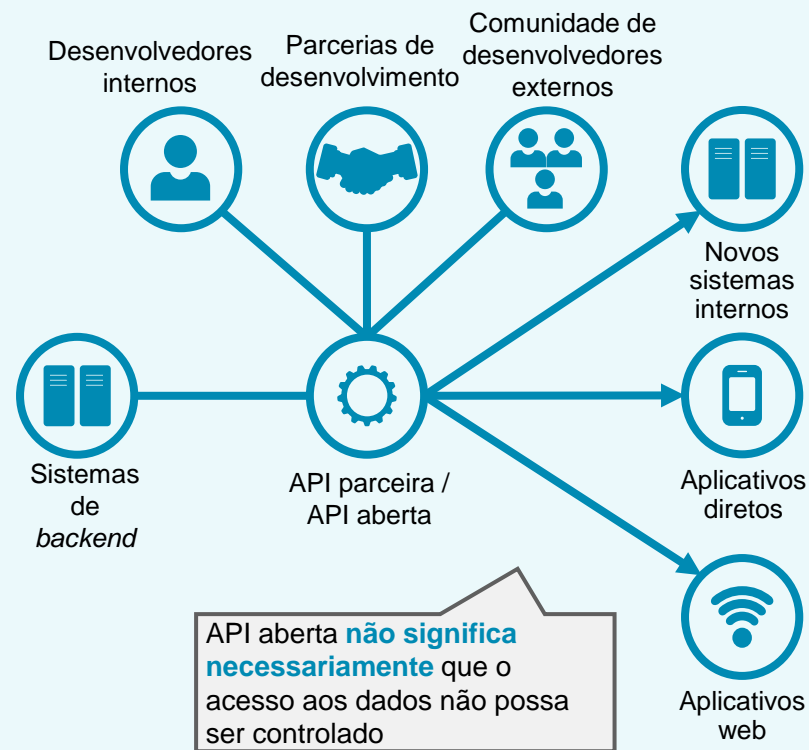
Impactos das APIs

Benefícios para bancos

- ✓ Extensão do alcance do banco → disponibilidade de estar no lugar certo no momento certo
- ✓ Arquitetura simplificada → facilita testes; menores pontos de falha potencial
- ✓ Terceiriza P&D → aumenta a diversidade de serviços e facilita a inovação
- ✓ Maior facilidade de reuso → maior consistência
- ✓ Novas fontes de receita → habilidade de pensar sobre o cliente com maior flexibilidade

Riscos para bancos:

- **Experiência** → permite riscos reputacionais relacionados à experiência do cliente, se não for coordenada
- **Competição** → competidores podem utilizar API para desenvolver produtos e serviços competitivos
- **Falta de intermediação** → entrada de terceiros entre o banco e seus clientes pode trazer problemas estratégicos



Lista longa de iniciativas para redução do spread (3/4)

C: Aumento da concorrência



Alavanca

Iniciativas

Redução da assimetria de dados	4 Impulsionar a portabilidade de dados efetiva para clientes, com proteção de privacidade	1
	5 Compartilhar dados do SCR de forma mais abrangente	4
	6 Compartilhar dados de fluxo de caixa da CIP	5
Instrumentos alternativos	7 Criar condições para <i>marketplaces</i> agregadores de demanda e oferta	3
	8 Equiparação de outras instituições quanto ao tratamento da taxa de juros (Lei da Usura)	6
	9 Reduzir custos de observância para <i>players</i> digitais	7
	10 Proporcionalidade dos requisitos de capital e provisionamento	8



Iniciativas que impactam também outros produtos



Iniciativas prioritizadas

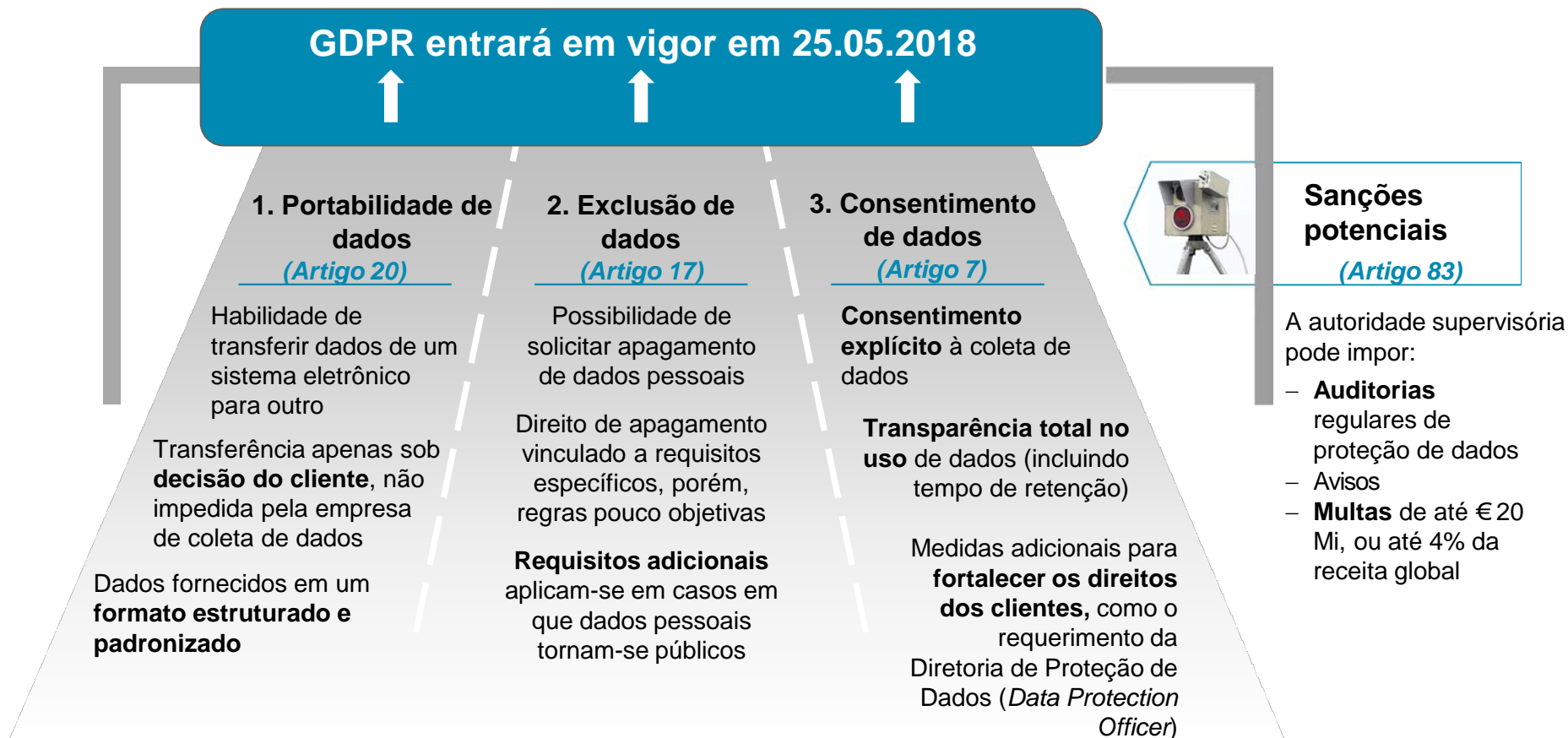


Iniciativas da lista curta

4 Impulsionar a portabilidade de dados efetiva para clientes

1 Exemplo internacional: *General Data Protection Regulation* (GDPR) é uma legislação europeia que tem a portabilidade como principal pilar

Três elementos principais do GDPR impõe mudanças estruturais a como as empresas lidam com fluxos de dados



6 Compartilhar dados de fluxo de caixa da CIP

5 O compartilhamento de dados da CIP permitirá que IFs tenham acesso o fluxo de caixa estimado das PMEs através de dados transacionais

Através do processamento de diversos produtos financeiros, a CIP tem acesso a dados transacionais das PMEs

Produtos processados pela CIP¹

TED
DOC
Cartões de Débito e Crédito
Informações de cheques
Boletos de Pagamentos
DDA - Boleto Eletrônico
Contratos de Cessão de Crédito
Transporte de Dados
Portabilidade
... E outros

Grande fluxo de informações permite estimar fluxo de caixa das PMEs

Há 2 maneiras de disponibilização de dados transacionais da CIP

Inclusão no escopo de dados do Cadastro Positivo (Iniciativa #1)

- Iniciativa 1 sugere que dados transacionais sejam incluídos no Cadastro Positivo
- Sendo regulada pelo Banco Central do Brasil, a CIP poderia divulgar seus dados no Cadastro

Compartilhamento de dados para as IFs (iniciativa #4)

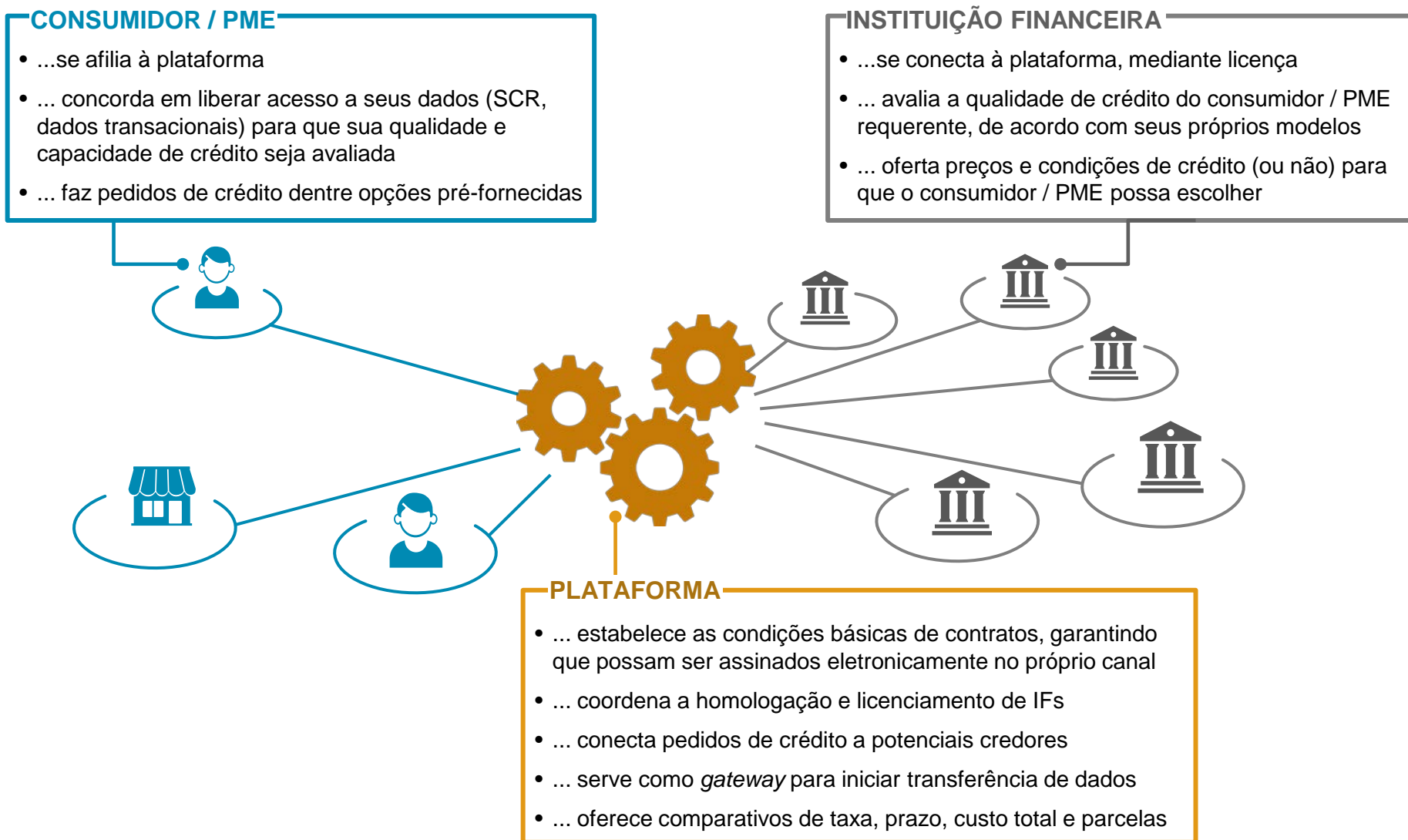
- A lei de sigilo aplica-se também a entidade de liquidação e compensação
- Ela prevê que instituições sob efeito da lei possam compartilhar dados entre si sem ferir o sigilo bancário
- A CIP poderia, então, disponibilizar dados transacionais para as IFs

Em ambos os casos, a ampla aderência da iniciativa depende da alteração da política de “Opt in” para “Opt out”

1.Fonte: CIP

7 Criar *marketplace* que seja agregador de demanda e oferta

3 Plataforma para não somente para conectar bancos e consumidores mas estabelecer ofertas comparáveis e de amplo alcance



Lista longa de iniciativas para redução do spread (4/4)

D: Empoderamento do consumidor



Alavanca

Iniciativas

Educação financeira


- 11** Login / Portal do Cidadão para informações rápidas, customizadas e de fácil compreensão sobre opções de crédito e preços


Transparência de custos

- 12** Aumentar requisitos de *disclosure* do custo efetivo de crédito

- 13** Transparência na divulgação do Ranking de Taxas dos produtos financeiros, explicitando diferença entre taxa informada e taxa efetivada

 Iniciativas que impactam também outros produtos

 **Iniciativas prioritizadas**

 Iniciativas da lista curta

10 Login / Portal do Cidadão para informações rápidas, customizadas e de fácil compreensão sobre opções de crédito e preços

No México, o governo fornece ferramentas de comparação de taxas de produtos de crédito entre diferentes instituições financeiras

Estudo de caso: México

Simulador de Crédito Pessoal



- A Comissão Nacional para a Proteção e Defesa dos Usuários de Serviços Financeiros (CONDUSEF) é a entidade encarregada de informar, orientar e promover a educação financeira entre a população, bem como abordar e resolver queixas e reclamações de clientes contra qualquer banco
- A CONDUSEF desenvolve ferramentas financeiras para que usuários conheçam e comparem diferentes alternativas que o mercado oferece antes de contratar um serviço ou produto financeiro (crédito, consignado, imobiliário, cartão de crédito, etc.)
- A nova ferramenta da CONDUSEF permite que usuários possam comparar, antes de contratar, empréstimos pessoais, quais as opções disponíveis no mercado e escolher o que mais lhe convier.
- Possui informações de 32 entidades financeiras, onde o usuário, ao receber uma oferta de empréstimo, pode compará-lo com 41 produtos, 24 créditos de pagamento e 17 créditos pessoais de instituições como Bancos, SOFOMES e SOFIPOS

Interface do simulador

SECTOR	INSTITUCIÓN	PRODUCTO	TASA DE INTERÉS ANUAL *	CAT ¹	PAGO PERIÓDICO	COSTO TOTAL SEGURO DE VIDA ²	COSTO TOTAL SEGURO DE DESEMPLEO ²	PAGO TOTAL
Banco		Personal	26.20%	30.8%	3,545.19	Gratuito	No aplica	92,531.07
Banco		Personal	30.00%	35.7%	3,406.67	Gratuito	No aplica	92,886.00
Banco		Personal	27.31%	31.5%	2,617.25	Gratuito	Gratuito	95,804.94
		Datos capturados	35.50%	43.0%	3,085.12	\$600.00	Gratuito	107,476.91
Sofom ER.		Personal	38.50%	46.1%	3,142.32	\$1,812.60	Se incluye en el costo del seguro de vida	112,806.88
Banco		Personal	43.00%	55.5%	3,413.99	Gratuito	No aplica	118,046.60
Banco		Personal	50.00%	65.3%	3,701.83	\$1,980.00	Se incluye en el costo del seguro de vida	127,967.82
Sofom E.N.R.		Personal	65.00%	90.6%	4,243.08	No aplica	No aplica	153,950.91

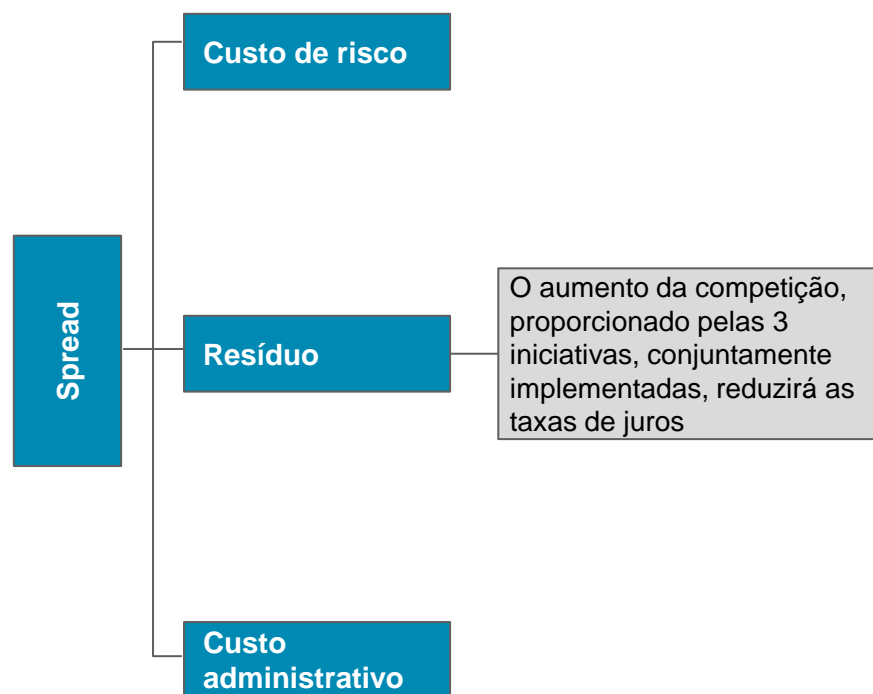
Fonte: <https://www.gob.mx/condusef/prensa/presenta-condusef-simulador-de-credito-personal-y-de-nomina>

4.3 | Mecanismo de transmissão para o spread das iniciativas priorizadas

1 Infraestrutura de competição

2 Impacto esperado no spread

3



Premissas

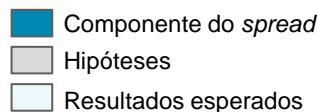
- Análise de concentração bancária em diferentes países europeus (mesma taxa básica de juros) e cálculo da diferença das taxas cobradas

Dados

- Estudo do Banco Mundial aponta que um aumento de um desvio padrão na concentração bancária resulta em um aumento de 13% a 25% no desvio padrão nos *spreads* bancários

Efeitos adicionais

- **Aumento do crédito:** Maior oferta de crédito, podendo ampliar para clientes não bancarizados



QUALIFICAÇÕES, PREMISSAS E CONDIÇÕES RESTRITIVAS

Este relatório é de uso exclusivo dos clientes da Oliver Wyman aqui identificados. Este relatório não é destinado à divulgação pública ou publicação, nem deverá ser reproduzido, citado ou distribuído para qualquer finalidade, sem a prévia e expressa autorização da Oliver Wyman. Não há terceiros beneficiários deste relatório, e Oliver Wyman não se responsabiliza perante quaisquer terceiros.

As informações fornecidas por terceiros, sobre as quais o inteiro teor deste relatório ou parte dele estão baseados, são consideradas confiáveis, porém não foram verificadas de forma independente, salvo indicação expressa em contrário. Informações públicas e dados da indústria e estatísticos são de fontes que julgamos serem idôneas, no entanto, não prestamos qualquer declaração quanto à exatidão ou completude dessas informações. Os resultados contidos neste relatório podem conter previsões baseadas em dados atuais e tendências históricas. Todas essas previsões estão sujeitas a riscos e incertezas inerentes. Oliver Wyman não se responsabiliza pelos resultados efetivos ou eventos futuros.

As opiniões contidas neste relatório são válidas apenas para os fins aqui indicados e na data deste relatório. Nenhuma obrigação é assumida no sentido de revisar este relatório a fim de refletir as mudanças, eventos ou condições que vierem a ocorrer após a presente data.

Todas as decisões relacionadas com a implementação ou utilização dos pareceres ou recomendações contidas neste relatório são de responsabilidade exclusiva do cliente. Este relatório não representa consultoria de investimento nem contém parecer sobre o equilíbrio de qualquer transação com relação a quaisquer e todas as partes.